



Prefeitura de
Fortaleza

Secretaria Municipal da Cultura
de Fortaleza

CULTURA

RELATÓRIO DE GESTÃO
2013 - 2016

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra
Prefeito

Gaudencio Gonçalves de Lucena
Vice-Prefeito

SECRETARIA DA CULTURA DE FORTALEZA

Magela Lima
Secretário

Rejane Reinaldo
Coordenadora de Criação e Fomento

Paola Braga de Medeiros
Secretária-Executiva

Jobert Pinto
Coordenador de Patrimônio Histórico Cultural

Nilde Ferreira
Assessora Especial de Políticas Culturais

Rosanne Bezerra
Coordenadora Administrativo Financeiro

Vitor Studart
Assessor Jurídico

Cláudia Pires
Diretora da Vila das Artes

Paula Neves
Assessora de Comunicação

Herbênia Gurgel
Diretora da Biblioteca Dolor Barreira

Germana Vitoriano
Coordenadora de Ação Cultural

Pedro Domingues
Diretor do Teatro São José

CONTATOS

Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (Rua Pereira Filgueiras, 4 – Centro)

Recepção

3105.1387

Gabinete do Secretário

3105.1401

Secretaria-Executiva

3105.1130

Secretaria de Políticas Culturais

3252.2204

Coordenadoria de Patrimônio Histórico Cultural

3105.1291

Coordenadoria Administrativo Financeiro

3252.8494

Coordenadoria de Criação e Fomento

3105.1358

Coordenadoria de Ação Cultural

3105.1339

Coordenadoria Jurídica

3101.1290

Assessoria de Comunicação

3105.1386

Fortaleza, fortalezas

Ao concluir esta caminhada à frente da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza, entendo como essencial a tarefa de rever as dificuldades e conquistas dos últimos quatro anos. O intuito é um só: colaborar para que a etapa de trabalho que se inicia seja ainda mais produtiva. Uma primeira observação importante a fazer é que a gestão 2013-2016 trata-se da segunda depois de a Secultfor devidamente constituída. Neste sentido, nenhuma contribuição seria mais importante às políticas públicas de cultura no âmbito do município do que a defesa visceral da continuidade das ações.

Assim o fizemos. Nosso esforço, desde o primeiro momento, foi pautado pela manutenção das estruturas e ações que, mesmo frágeis, tinham sido bem recebidas pela cidade e incorporadas à dinâmica da gestão. É o caso da Vila das Artes, por exemplo, em que praticamente todo o seu corpo técnico foi mantido, bem como as linhas mestras de sua proposta pedagógica. Talvez isso facilite a compreensão de hoje termos três vezes mais crianças atendidas pela Escola Pública de Dança e, pela primeira vez, tenhamos visto uma turma concludente do curso de realização em audiovisual recepcionar a novata.

Decidimos, primeiro, enfrentar o desafio de manter, consolidar, aperfeiçoar o que já vinha em andamento, para, depois, apostar em novos projetos. Ainda assim, conseguimos avanços muito significativos: experimentamos o diálogo com setores da cultura de pouca inserção nas políticas públicas recorrentes, como a gastronomia e o design, para os quais pensamos uma série de feiras e espaços de exposição; desenvolvemos a primeira experiência de tombamento em conjunto de Fortaleza, ampliando os mecanismos de proteção dos nossos bens históricos; e introduzimos ações setorializadas para o segmento da infância, entendendo as crianças não só como potenciais consumidores e aprendizes, mas também como produtoras de cultura.

No campo das tradições populares, entretanto, identificamos mudanças mais expressivas. Vimos aí, desde o princípio, uma oportunidade de diálogo efetivo com a cidade em suas dimensões reais. Neste sentido, foi acertado atribuir à Coordenação de Patrimônio Histórico e Cultural da Secultfor as funções de fomento às nossas manifestações populares. Fortaleza tem hoje um carnaval e suas festividades juninas muito mais expressivos e valorizados. Nunca se investiu tanto dinheiro público na tradição popular, quase R\$ 8 milhões em quatro anos. Nosso Maracatu hoje é, legalmente, patrimônio cultural da cidade. A manifestação, antes reclusa aos desfiles de carnaval, agora tem vida ao longo do ano.

No que diz respeito à interface com o Conselho Municipal de Política Cultural, demos posse aos conselheiros eleitos em 2012, confiando na lisura de um pleito do qual não participamos, para evitar interrupções. Fortaleza, no que dependesse do pensamento e da prática da equipe da Secultfor, não retrocederia em seus compromissos com o Sistema Nacional de Cultura. De forma tal que realizamos as duas Conferências, revimos a legislação para garantir a inclusão de novos agentes culturais nas nossas discussões e programas, fizemos do Plano de Cultura um instrumento regular de trabalho, pautamos o afunilamento deste para todos os territórios e linguagens, e defendemos a manutenção da legislação do Sistema Municipal de Fomento.

Ao longo destes quatro anos, aprendemos muito. Aprendemos que Fortaleza é muito maior do que se imagina. Aprendemos também que esta cidade e seu povo querem, das políticas públicas de cultura, algo novo. Querem, sobretudo, uma maior proximidade. Quanto menor a ação e maior o diálogo com o segmento ou território específico a que se destina, maior sua potência. Fortaleza cresceu muito, cresceu demais. A cidade é tantas que ficou obsoleto insistir em querer lhe conjugar no singular. Ser plural é um desejo latente da nossa gente e não há instrumento mais eficaz para isso que a cultura.

Magela Lima
Secretário Municipal da Cultura de Fortaleza



APRESENTAÇÃO	7
COPHC	9
COCRIF	11
CODAC	13
Identificação	14
Organograma	15
Composição do Sistema Municipal de Cultura	16
Programas e Ações	19
Cultura na Infância	21
Arte e Cultura para toda a cidade	27
Dia 25 é dia de Maracatu	31
Criação Artística e Cultural	35
Salão de Abril	37
Mostra de Música Petrúcio Maia	38
Festival de Teatro	39
Edital das Artes	40
Formação Cultural e Artística	43
Vila das Artes	45
Patrimônio Cultural	49
Educação Patrimonial	55
Gestão e Modernização	61
Recomendações da VI Conferência Municipal de Cultura	63
Gestão, Execução, Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Cultura	65
Acompanhamento ao Conselho Municipal de Política Cultural	65
As ações de modernização	67
Comunicação	71
Evolução Orçamentária	83



APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta a Gestão da Secretaria Municipal da Cultura no quadriênio 2013 a 2016, destacando as ações inovadoras, a política de continuidade e os principais resultados.

O documento organiza, em síntese, dados da Política Municipal de Cultura na conclusão do quadriênio 2013-2016 e pretende contribuir para os passos a serem dados no próximo exercício da Administração Pública Municipal, sobretudo na perspectiva das Diretrizes e Metas do Plano Municipal da Cultura e da execução do Plano Fortaleza 2040.

Informações complementares às constantes deste documento podem ser encontradas nos relatórios específicos das Coordenações e Assessorias da Secretaria, disponíveis nos respectivos setores.



Coordenação de Patrimônio Histórico e Cultural

COPHC

A salvaguarda do Patrimônio Histórico e Cultural de Fortaleza é um desafio enorme se considerarmos a falta de cultura patrimonial que caracteriza nossa cidade. O descaso e desinteresse tanto por nosso patrimônio arquitetônico quanto pelas manifestações imateriais de nossa cultura ainda são, infelizmente, uma triste realidade. Contudo, ao final destes quatro anos, podemos celebrar alguns avanços relevantes. Embora óbvio, o primeiro deles foi a continuidade do trabalho que vinha sendo desenvolvido nos primeiros quatro anos desde a implantação de nossa legislação patrimonial. A partir daí, foram dados mais alguns passos buscando consolidar as ações de salvaguarda de nosso patrimônio. Foi realizado um esforço no sentido de sanar algumas debilidades

de processos administrativos de tombamento dando mais segurança jurídica à proteção. Também foi dado início ao Inventário de Fortaleza, com algumas praças do Centro e seus entornos. A partir do banco de dados gerado foi construído, em parceria com a Citinova, o Sipac, uma plataforma online que permitirá a qualquer cidadão a consulta aos dados do inventário. Foram finalizados quatro processos de tombamento. Entre eles, o do primeiro conjunto de valor patrimonial histórico e arquitetônico. Uma importante ênfase foi dada à cultura popular consolidando o pré-carnaval e carnaval no Ciclo Carnavalesco de Fortaleza, reconhecendo o Maracatu como Patrimônio Imaterial, criando o projeto Dia 25 é dia de Maracatu e consolidando os editais de Festejos Juninos com destaque para a implantação

do edital de pesquisadores para acompanhar a realização dos festejos. No âmbito da Educação Patrimonial foram realizadas várias publicações, dentre elas, a Coleção Pajeú, que recolhe memórias de nossos bairros. O Seminário do Patrimônio se fortaleceu e ampliou seu alcance e foi lançado o primeiro Prêmio PIPA, que busca fomentar o debate, a pesquisa e a produção acadêmica no âmbito da intervenção no patrimônio. Por fim, uma das contribuições mais importantes deste ciclo foi a revisão – a partir de um Grupo de Trabalho com membros do Comphic – de nossa Lei de Patrimônio, gerando uma minuta que, uma vez aprovada, deverá ter um importante impacto nas ações de salvaguarda, tornando-as cada vez mais eficazes.

Joberto Pinto
Coordenador da COPHC



Coordenação de Criação e Fomento

COCRIF

Na estrutura de gestão da Secultfor a Coordenação de Criação e Fomento (Cocrif) é a responsável pelo atendimento direto do público das linguagens da cidade de Fortaleza. Ao todo são 13 linguagens englobadas: teatro, dança, circo, humor, mídia digital, moda, artesanato, cultura tradicional e popular, fotografia, artes visuais, audiovisual, literatura e fotografia. A Cocrif buscou cumprir seu objetivo de fomentar a criação, a produção, a formação, a difusão em cultura e artes. Para tanto elaborou, acompanhou, emitiu pareceres, despachos e relatório técnico de aprovação do cumprimento do objeto de projetos, realizou eventos calendarizados nas áreas de cultura e artes, apoiou projetos culturais de terceiros e os editais de apoio a fomento, criação, produção e difusão artísticas. Acompanhou e alimentou a ferramenta Mappfor, bem como supervisionou contratos, aditivos e convênios, sob a responsabilidade desta

coordenação, no diário oficial do município. Participou das reuniões do CMPC como representante do setor público.

Por meio do Programa de Apoio à Criação e Fomento à Cultura em Fortaleza, a Cocrif garantiu orçamento para as suas ações: Edital das Artes de Fortaleza, Festival de Teatro de Fortaleza, Mostra de Música Petrucio Maia, Festival de Comida de Rua, Edital de Remontagens, Edital de Residências e Intercâmbios, Edital Fortaleza Criativa, Edital Dramaturgias Femininas, Circo de Todas as Artes, Edital de Programação do Teatro Antonieta Noronha, Curso de Produtor Cultural, Curso de Fotografia, I Fórum das Ações de Formação Cultural da Cidade, Curso de Figurinista, Ciclo de Conversas, entre outros.

Dentre as ações, destaque-se o Edital das Artes de Fortaleza 2016, que inovou colocando entre as suas obrigações a seleção de pelo menos um projeto por linguagem por cada um dos sete territórios. Também

dedicou 20% do seu orçamento a obras de artistas iniciantes. Por fim, inseriu nas suas ações um Programa de Formação, realizado nos territórios de Fortaleza, democratizando a possibilidade de participação qualificada no edital. Outra ação a se destacar foi a realização do I Fórum das Ações de Formação Cultural da Cidade e o apoio ao Projeto Ultragaz Cultural.

Apoiou as seguintes demandas espontâneas: Fendafor, Filme "Fortaleza, Meu Amor", Festival Humor Regional, Feira da Música de Fortaleza, 57 anos da Comédia Cearense, Fecta, Cine Ceará, NOIA, Seminário "Teatro, Mito e Literatura", Teatro Máquina 10 anos, Festival de Teatro Infantil do Ceará, Bienal Internacional de Dança do Ceará, Festival Popular de Teatro de Fortaleza, Festival Internacional de Biografias, Festival Internacional Violoncelos em Folia e Festival de Teatro Brasileiro.

Maria Rejane Reinaldo
Coordenadora da COCRIF



Coordenação de Ação Cultural

CODAC

Com a missão principal de elaboração e realização da programação dos equipamentos culturais vinculados à Secultfor em consonância com o Plano Municipal de Cultura, a Coordenação de Ação Cultural desenvolveu atividades pautadas na riqueza e na diversidade da nossa cultura.

Novos projetos foram criados e alguns foram mantidos. Mercado dos Pinhões, Estoril, Mercado da Aerolândia, Teatro Antonieta Noronha e Passeio Público desenvolveram continuamente e gratuitamente atividades que contemplaram diversas linguagens artísticas, dentre elas: música, dança, teatro, artes visuais, moda, gastronomia, artesanato, audiovisual e humor. No intuito de alcançar a meta de tornar Fortaleza uma cidade de leitores, a Biblioteca Pública Dolor Barreira, juntamente com a Gibiteca de Fortaleza, dinamizaram suas atividades e tornaram-se espaços que se utilizam de elementos artísticos, culturais e literários. Promovemos a expansão da programação cultural com a integração e o apoio a ações desenvolvidas por espaços alternativos consolidados de arte, cultura e memória, a citar,

o Museu da Boneca de Pano e Arquivo Nirez. A criação de critérios de seleção e de um Cadastro de Artistas proporcionou a ampliação do acesso deste segmento à participação na programação dos equipamentos culturais. Atentos também aos indicadores que apontam à economia da cultura como setor estratégico e dinâmico, gerador de trabalho e renda, foi desenvolvida uma série de feiras: Feira de Artes, Quarta Coletiva, Feira de Gastronomia Retrô, Mercado dos Quadrinhos e Feira Afins de Vitrola. Além destas, a cada três meses, realizamos o Mercado Criativo, evento que reúne num dia só os participantes das citadas feiras, proporcionando um panorama do mercado autoral e alternativo da cidade.

Com 73 anos de existência e 67 edições, o Salão de Abril está em constante reinvenção. Em 2015, reforçou seu importante papel no cenário cultural, proporcionando a acessibilidade de pessoas. Neste mesmo ano, foi lançado um catálogo com audiolivro. Em 2016, foi lançado um portal que apresenta uma compilação histórica da Mostra. Pensado para servir como fonte de pesquisa sobre a história das

artes plásticas do Ceará, ele conta com registros videográficos de artistas e personagens contemporâneos que falaram de suas relações e memórias afetivas com o Salão, bem como catálogos de diversas edições e comentários de relevantes nomes da cena cultural da cidade como Artur Eduardo Benevides, Antônio Girão Barroso, Herman Lima e Estrigas.

Uma outra atribuição desta Coordenação é o desenvolvimento das atividades relacionadas à política pública de cultura voltada para a infância. Uma das marcas desta gestão, o SER Criança é um programa que desenvolve ações que consideram a criança como protagonista. A infância é vista sob uma perspectiva artística e cultural e as atividades realizadas valorizam as singularidades destas crianças.

Acreditamos que esse conjunto de ações arroladas ao longo de quatro anos proporcionaram não somente o entretenimento, mas a formação, inserção e ampliação de diversos públicos e faixas etárias, assim como a valorização da arte e da cultura do Ceará.

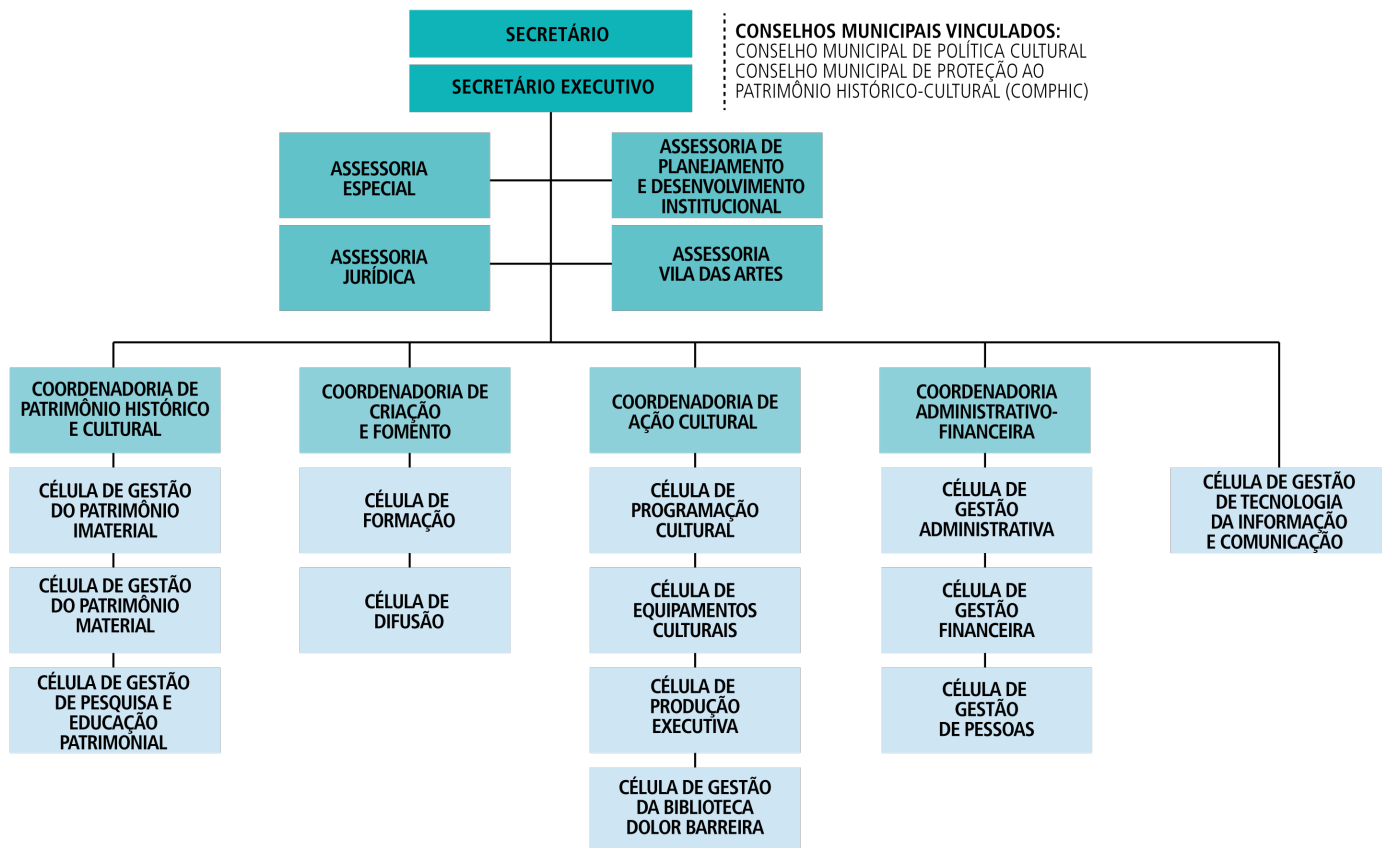
Germana Vitoriano
Coordenadora da CODAC

IDENTIFICAÇÃO

A Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (Secultfor) é órgão da Administração Direta Municipal, que foi criada pela Lei Complementar nº 54, de 28 de dezembro de 2007, tendo suas competências redefinidas no art. 45 da Lei Complementar nº 176, de 19 de dezembro de 2014. Suas finalidades são formular e coordenar as políticas públicas de cultura no município de Fortaleza, desenvolvendo ações que visem à proteção da memória e do patrimônio histórico, artístico e cultural; promoção de programas que fomentem a formação, criação, produção e circulação das expressões culturais e artísticas; o fortalecimento da economia da cultura; a requalificação dos espaços públicos e o pleno exercício da cidadania.

A estrutura organizacional da Secultfor foi definida por meio do decreto nº 13.501, de 30 de dezembro de 2014, que dispôs sobre a disposição e a denominação dos cargos em comissão da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza, tendo sido regulamentada as funções específicas por meio do decreto nº 13.868, de 25 de agosto de 2016.

ORGANOGRAMA



CONSELHOS MUNICIPAIS VINCULADOS:
 CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL
 CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL (COMPHC)

FUNDO MUNICIPAL VINCULADO
 FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA (FMC)

COMPOSIÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA

Secretaria Municipal da Cultura

Criada pela Lei Complementar Nº 54, de 2007

Órgão responsável pela formulação e coordenação de políticas públicas de cultura no município de Fortaleza.

São atribuições da Secretaria da Cultura de Fortaleza (Secultfor), conforme Lei Complementar nº 54, de 28 de dezembro de 2007:

I - desenvolver ações voltadas à proteção da memória e do patrimônio histórico, artístico e cultural, promover programas de fomento à formação, criação, produção e circulação das expressões culturais e artísticas;

II - fortalecer a economia da cultura;

III - requalificar espaços públicos;

IV - garantir, juntamente com o Conselho Municipal de Política Cultural, a plena execução do Plano Municipal de Cultura.

Conselho Municipal de Política Cultural

Instituído pelas Leis Nº 9.501 de 1 de outubro de 2009 e Lei nº 10.336, de 1 de abril de 2015 - que altera a lei, incluindo os assentos do Humor, Moda e Mídia Digitais, entre outros.

Órgão colegiado permanente, de caráter normativo, deliberativo, fiscalizatório e consultivo, integrante do Sistema Municipal de Cultura, vinculado administrativamente e financeiramente à Secretaria da Cultura de Fortaleza, que, na seara cultural, institucionaliza as relações entre a administração pública e os múltiplos setores da sociedade civil, com a finalidade de promover a gestão democrática e autônoma da cultura no município de Fortaleza, bem como fomentar a articulação governamental com os demais níveis federados. Formado por representantes do Poder Público e da Sociedade Civil, compõe-se, atualmente por 52 membros.

Plano Municipal de Cultura

Instituído pela Lei Nº 9.989, de 28 de dezembro de 2012

Instrumento de gestão de médio e longo prazo, no qual o Poder Público assume a responsabilidade de implantar políticas culturais de Estado, com base em programas, projetos e ações garantidas por lei e que vão além da vigência de um mandato temporário. Ferramenta de planejamento estratégico, de duração decenal, que organiza, regula e norteia a execução da política municipal de cultura. O PMC contém 235 ações em 28 metas com horizonte de realização entre os anos de 2012 e 2022.



Sistema Municipal de Fomento à Cultura

Instituído pela Lei Nº 9.989, de 10 de abril de 2012 e regulamentado pelo Decreto 13.565 de 06 de abril de 2015

O Sistema Municipal de Fomento à Cultura (SMFC) tem como objetivo apoiar e incentivar as diversas manifestações culturais e artísticas locais de modo efetivo, sistemático, democrático e continuado, por meio do financiamento direto ou da captação de recursos através do sistema de incentivos fiscais, bem como com o intuito de conjugar ações, projetos, programas, recursos humanos e financeiros entre os diferentes entes da federação brasileira, dos múltiplos setores da sociedade civil, de empresas, e de organismos internacionais, com diretrizes definidas e fiscalizadas pelo Conselho Municipal de Política Cultural.

Competências

- I — celebrar avenças para otimização e transferências de recursos;
- II — compartilhar sistema de informações;
- III — receber e transferir recursos financeiros entre fundos de fomento à cultura;
- IV — instituir sistemas setoriais por atividades culturais específicas;
- V — realizar outras atividades definidas pelo Conselho Municipal de Política Cultural;
- VI — dar transparência aos atos administrativos relacionados ao uso dos recursos.

Conferência Municipal de Cultura

Espaço da participação social na implantação e gestão de políticas públicas de cultura. Realizada a cada dois anos.

2.1. Legislação Cultural de Base

Lei Complementar nº 54/2007 - Cria a Secretaria de Cultura de Fortaleza (SECULTFOR) e dá outras providências.

Lei Complementar nº 174, de 03 de dezembro de 2014 - que incluiu os equipamentos Vila das Artes; Galeria Antônio Bandeira; Mercado dos Pinhões; Teatro Antonieta Noronha; Estoril; Teatro São José; Quiosque da Praça dos Mártires (Passeio Público) e Biblioteca Municipal Dolor Barreira.

Lei 9.904/2012 - Dispõe acerca do Sistema Municipal de Fomento à Cultura (SMFC) e dá outras providências.

Lei 9.989/2012 - Institui o Plano Municipal de Cultura de Fortaleza e dá outras providências.

Lei 9.347/2008 - Dispõe sobre a proteção do patrimônio histórico-cultural e natural do Município de Fortaleza, por meio do tombamento ou registro, cria o Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio histórico-cultural (COMPHIC) e dá outras providências.

Lei 9.501/2009 - Dispõe sobre a instituição, organização, atribuições e funcionamento do Conselho Municipal de Política Cultural

Lei nº 10.336, de 01 de abril de 2015 - que altera a lei, incluindo os assentos do Humor, Moda e Mídia Digitais, entre outros.

Lei 10.432/2015 - Institui o Edital das Artes de Fortaleza e dá outras providências.

Lei 10.544/2016 - Dispõe sobre o Sistema de Museus de Fortaleza – SIMFOR e dá outras providências.





PROGRAMAS E AÇÕES

Os Programas estruturais do Plano Plurianual 2014-2017 foram propostos pela Secultfor considerando, sobretudo, as diretrizes que dão escopo ao Plano Municipal de Cultura e às prioridades estabelecidas pela V Conferência Municipal de Cultura, realizada em julho de 2013, para o quadriênio.

Consistem em um conjunto integrado de projetos e ações que evidenciam, fortalecem e dão sustentação a uma política pública de cultura comprometida com uma visão estratégica, na qual a cultura é forte componente na construção de uma Fortaleza de oportunidades mais justas, bem cuidada e acolhedora.

Como diferencial desse conjunto de Programas, tem-se o fato de que contemplam, em larga medida, as metas ambicionadas pelo Plano Municipal de Cultura. Deste modo, dando a este instrumento um novo grau de concretização ao organizar, no Orçamento Municipal, a viabilidade de sua execução, inclusive garantindo a previsão de recursos próprios para a gestão do Sistema Municipal de Cultura.

Destaca-se nesse conjunto a criação de um programa especialmente voltado para a cultura da infância, que inaugura o investimento programado para essa área na política municipal de cultura de Fortaleza.

Concluindo o período de gestão compreendido entre 2013 e 2016 com a comemoração dos 290 anos de Fortaleza, a Secultfor demarca um novo ciclo de esforços realizados no sentido de se consolidar no conjunto de mecanismos da Gestão Pública Municipal, fortalecendo a participação popular na gestão da cultura, qualificando os equipamentos culturais para um melhor atendimento à população, ampliando a transparência de gestão, fortalecendo diálogos e garantindo continuidade de ações fundamentais que podem dar à cultura sua merecida relevância na cidade.

Os Programas estruturais da Secretaria Municipal da Cultura e sua execução no quadriênio 2013-2016 serão apresentados no que segue.



CULTURA DA INFÂNCIA

Programa Promoção e Defesa da Cidadania e Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes e suas famílias

Objetivo

O Programa objetiva ampliar as possibilidades de acesso das crianças à cultura e contribuir na educação infantil pelo fomento à criatividade e à produção artística infantil.

Estrutura do Programa

- Projeto SER Criança
- Projeto Salão de Artes da Criança

Realizações do Programa

Iniciado em 2014, o Programa representa um avanço no conjunto das políticas públicas do Município de Fortaleza, com a inclusão da importante pauta da cultura da infância na Política Municipal de Cultura, de forma programática e integrada aos objetivos do Plano Plurianual. Nos primeiros três anos de execução, o Programa já consolida resultados que se configuram a partir da realização do **SER Criança**.

Crianças visitando a Exposição Salão de Artes da Criança no Estoril.



O SER Criança tem o objetivo de fomentar a criatividade e a produção artística infantil. Desenvolve ações que consideram a criança muito mais como protagonista do que como espectadora. A infância é vista sob uma perspectiva artística e cultural e as atividades realizadas valorizam as singularidades e bagagens culturais das crianças. Realizado nos anos de 2014, 2015 e 2016, contou com a participação de crianças de 4 a 12

anos provenientes de escolas públicas municipais das sete regionais, projetos associados aos CAPS, CRAS, abrigos e projetos de Organizações do Terceiro Setor.

As atividades são realizadas em escolas e praças e integram um conjunto de oficinas de arte e cultura, mostra de cinema e vídeo e exposições itinerantes.

O SER Criança contemplou a 1685 crianças. Nas edições de 2014 e 2015, o resultado das oficinas compuseram o I e II Salão de Artes da Criança, respectivamente, que ficaram em cartaz na Galeria Mário Baratta, no Estoril. Trata-se de uma ação inovadora na área da difusão da arte infantil.

A edição de 2016 foi marcada pela criação de um parque público do brincar, com brinquedos idealizados por 300 crianças entre 4 e 12 anos, cuja produção foi finalizada e conta com dez brinquedos, a ser instalado em 2017.



O Programa concretizou os seguintes resultados: duas exposições do Salão de Artes da Criança; três festivais, Desenho, Bonecas e Brinquedos e Inventos; uma mostra de cinema e vídeo, Crianças e Culturas; uma exposição itinerante, Oficina de desver o mundo; oficinas, entre outras atividades nas sete regionais de Fortaleza.



Participaram do Programa 34 instituições, sendo:

- | | |
|-------------|--|
| 2014 | Projeto Criança Feliz, Creche Sorriso da Criança, Associação de Moradores do Poço da Draga, Fundação Pirata, CAPS Infantil Maria Ileuda Verçosa, EM Dom Helder Câmara, EM São Cura D'ars, EM Castelo de Castro, EM José Sobreira de Amorim, EM Monteiro de Moraes, EM Almerinda de Albuquerque, EM 15 de Outubro, EM Bergson Gurjão Farias, EM João Paulo I, EM Monteiro Lobato, EM Profª Vânia Maria Neves, EM Minha Vida Meus Amores, EM Herbert de Souza, EM Noelzinda Sátiro, EM José Moreira Leitão, EM Infante Rosalina. |
| 2015 | EM Dom Helder Câmara, EM Escola M. José Ramos Torres de Melo, EM Monsenhor Linhares, EM Escola M. Haroldo Jorge Braun Vieira, EM Escola M. Conceição Mourão, EM Escola M. Raimundo de Moura Matos. |
| 2016 | Escola Moura Brasil, CRAS Serviluz, Associação Habitacional do Morro da Vitória, CAPS Parcelândia, Abrigo para Mulheres e Crianças, CRAS Mondubim, Escola Martha dos Martins. |

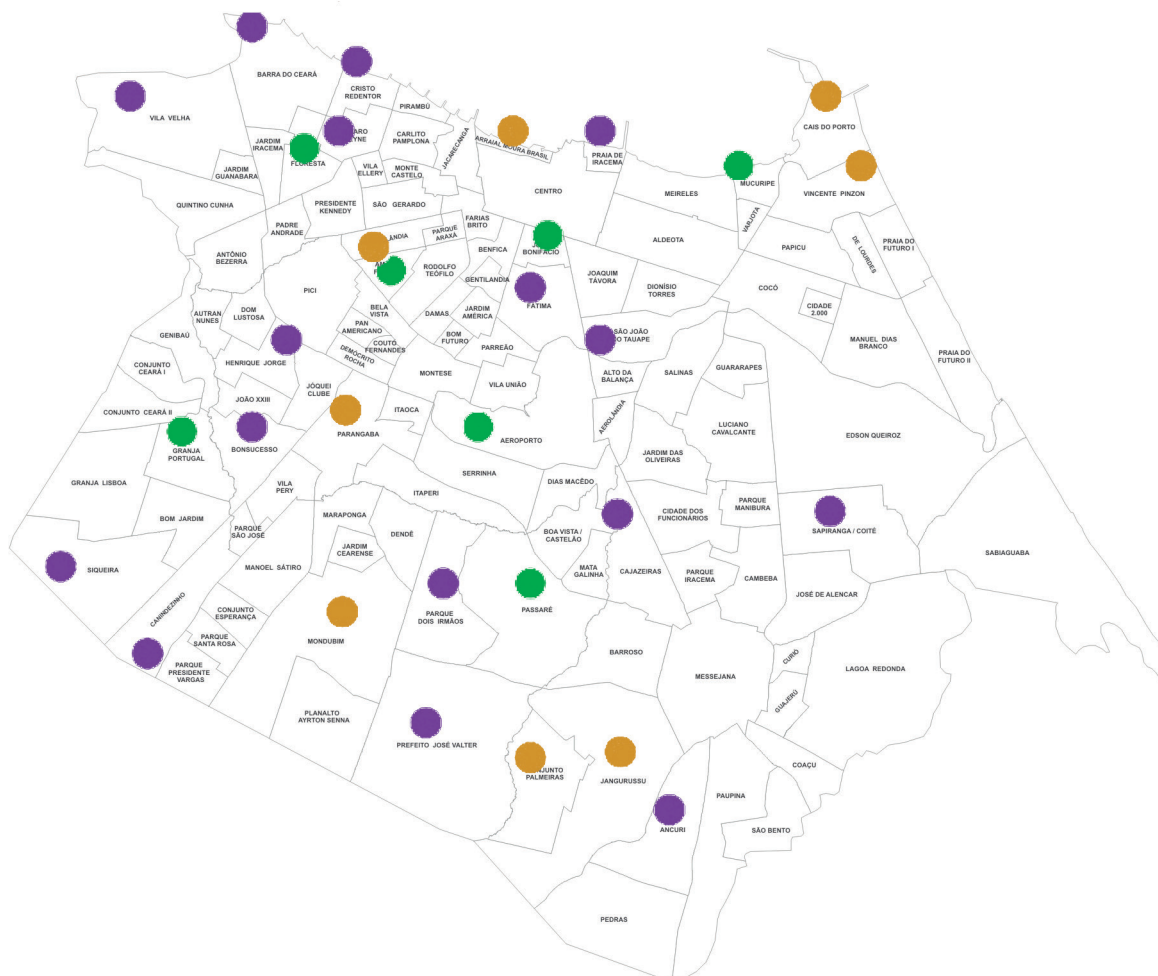
O programa foi realizado em parceria com a UNICEF, Programa Ceará Pacífico e Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza.

29 bairros foram contemplados, sendo:

Em 2014: Barra do Ceará, Centro, Bairro de Fátima, Praia de Iracema, Alvaro Weyne, Cristo Redentor, Cajazeiras, Vila Velha, Sapiranga, São João do Tauape, Bom Sucesso, Henrique Jorge, José Walter, Siqueira, Canindezinho, Ancuri, Parque Dois Irmãos.

Em 2015: Floresta, Mucuripe, Amadeu Furtado, Vila União, Granja Portugal e Passaré.

Em 2016: Moura Brasil, Serviluz, Vicente Pizon, Parquelândia, Parangaba, Mondubim, Conjunto Palmeiras/Jangurussu.



PERFIL ORÇAMENTÁRIO

ANO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO
2013	0	0
2014	225.000,00	200.000,00
2015	425.000,00	300.000,00
2016	270.000,00	50.000,00



ARTE E CULTURA PARA TODA A CIDADE

Programa Promoção do Acesso à Cultura e Apoio às Manifestações Artísticas

Objetivo

O Programa objetiva possibilitar à população de Fortaleza mais oportunidades de acesso às manifestações culturais e artísticas.

Estrutura do Programa

O Programa está estruturado em 11 ações, sendo elas:

- Circo de Todas as Artes
- Rede de Saberes
- Difusão da Cultura Afro-brasileira a partir dos Festejos de Yemanjá
- Divulgação das Tradições da Cultura Negra em Fortaleza
- Realização do Ciclo Carnavalesco
- Reinado da Folia, Rei Momo e Rainha do Carnaval
- Realização dos Festejos Juninos
- Festival de Comida de Rua
- Dia 25 é Dia de Maracatu
- Programação Cultural do Estoril
- Programação dos Equipamentos Culturais

Realizações do Programa

Como resultado do programa "Promoção do Acesso à Cultura e Apoio às Manifestações Artísticas", o Município apresentou à população de Fortaleza uma vasta programação cultural gratuita, com foco na valorização das manifestações artísticas locais.

Alguns impactos merecem destaque nesse Programa, como a estruturação do Ciclo Carnavalesco, a criação do projeto Dia 25 é dia de Maracatu e a programação dos equipamentos culturais.



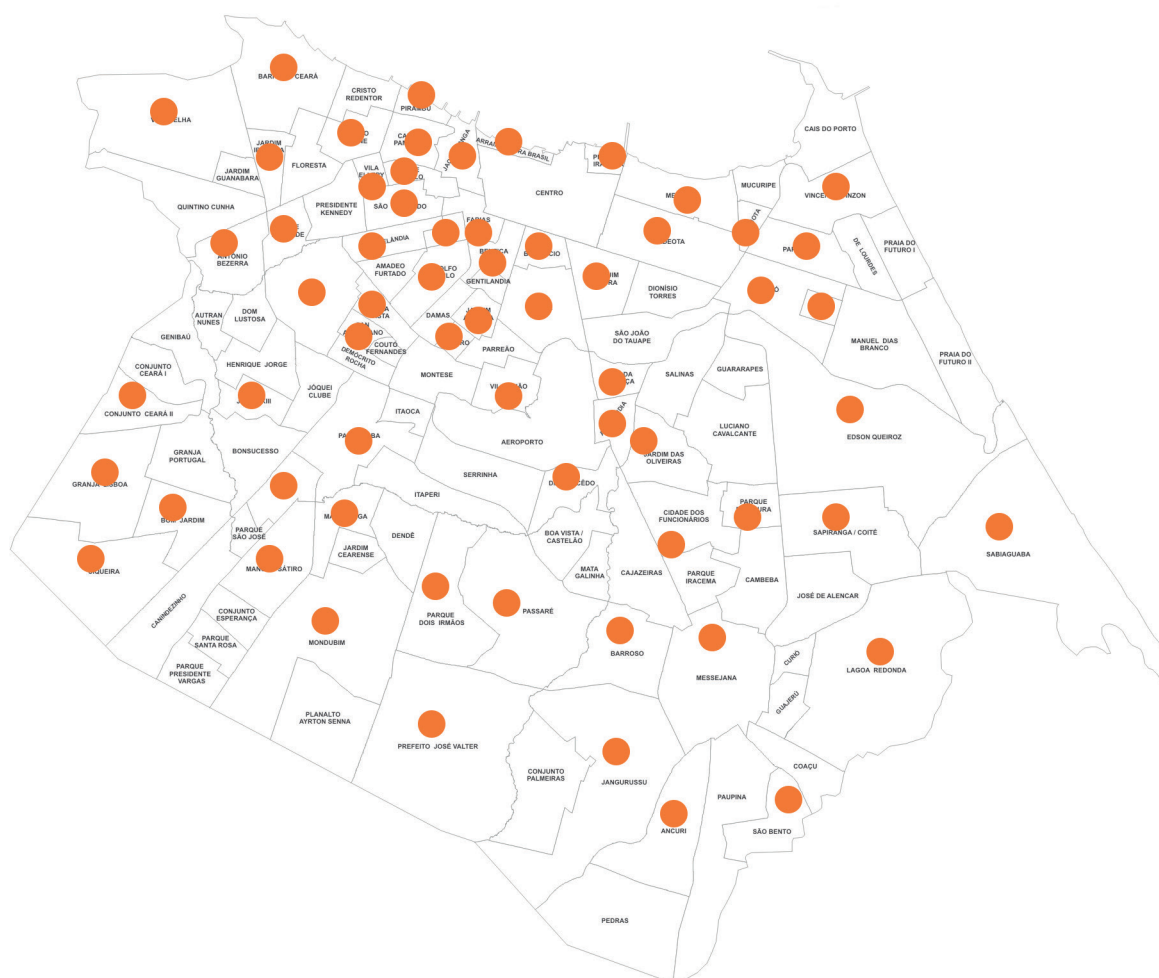
O Ciclo Carnavalesco merece destaque por ser uma estratégia de gestão que amplia o potencial de uma tradição que traz em seu cerne a festa de rua, as celebrações comunitárias e o fomento de uma diversa e inclusiva cadeia de economia da cultura. Essa ampliação de potencial se dá, também, pelo fortalecimento da participação das agremiações tradicionais no ciclo do carnaval, antecipando em, pelo menos, um mês as atividades públicas de blocos, cordões afoxés, maracatus e toda rede cultural que animam.

O Ciclo Carnavalesco busca a promoção anual do carnaval de Fortaleza, com fortalecimento dos editais de apoio a blocos e agremiações, incentivo a profissionalização da cadeia produtiva do carnaval e à ampliação da programação, de forma a fomentar a cadeia do turismo cultural movimentada pela tradição carnavalesca da cidade. Os editais, principais mecanismos de fomento do Programa, apoiaram, em quatro anos, 1.016 apresentações nos mais diferentes espaços públicos da cidade. Foram contemplados 260 blocos das sete regionais de Fortaleza.

Quanto às agremiações carnavalescas, foram contempladas 144, entre Maracatus, Blocos, Cordões, Escolas de Sambas e Afoxés. Estas fizeram seus desfiles na Av. Domingos Olímpio, além de ensaios abertos fomentados pela Secretaria da Cultura de Fortaleza.

O Ciclo Carnavalesco contou com a participação de 80.500 mil brincantes e um público total de

2 milhões de pessoas. O investimento público no Ciclo Carnavalesco somou o valor de R\$ 11.023.000,00. O fortalecimento do “Carnaval de Fortaleza” resulta em uma importante ação do Poder Público para favorecimento dos hábitos de ocupação cultural do espaço público, além de representar uma nova forma de encontro entre a cidade e seus cidadãos em pleno carnaval.



Bairros que participaram do Projeto: Praia de Iracema, Centro, José Bonifácio, Pirambu, Farias Brito, Ellery, Monte Castelo, Carlito Pamplona, Barra do Ceará, Moura Brasil, Jardim Iracema, Varjota, Vicente Pinzon, Pici, Rodolfo Teófilo, Antônio Bezerra, Benfica, Vila Pery, Jardim América, Demócrito Rocha, Pan Americano, Conjunto Ceará, Mondubim, Dias Macedo, Jardim das Oliveiras, Lagoa Redonda, Messejana, Ancuri, Luciano Cavalcante, Sapiranga, Aerolândia, Joaquim Távora, Bela Vista, Cidade 2000, Conjunto Aracapé, Parcelândia, Cristo Redentor, Passaré, Mucuripe, Jardim Jatobá, Álvaro Weyne, Colônia, Maraponga, Padre Andrade, Jacarecanga, Parque Manibura, Manuel Sátiro.



Na programação dos equipamentos culturais o valor a destacar é a dinamização das agendas dos equipamentos integrantes da Secretaria Municipal da Cultura, com foco na implementação de programações já existentes e novas propostas.

Foram realizados **998** eventos permanentes para beneficiar diretamente 6.002 profissionais da cultura e de forma indireta a **7.390** empreendedores de diversos setores econômicos. **403.791 mil** pessoas formaram o público total alcançado e o investimento nessas ações foi da ordem de **R\$ 5.361.953,19**.

A reabertura do Estoril em 2013 e a reinauguração do Mercado da Aerolândia, após restauro, em 2015, são o principal relevo no conjunto de realizações com foco no funcionamento e na qualificação dos equipamentos públicos municipais destinados à cultura.

Com a reabertura do Estoril, a Praia de Iracema voltou à pauta das agendas culturais da cidade com importantes exposições, festivais, encontros e seminários. O Salão de Abril, o Noites Brasileiras, o I Festival Internacional de Biografias, e o Salão de Artes da Criança são alguns exemplos das ações realizadas num Estoril devolvido à sua Fortaleza e integrado às novas pautas da cidade.

Conceituando uma programação geral que se completa pelo conjunto de atividades de cada equipamento, a Secultfor consolidou uma agenda de cultura com base no potencial de seus equipamentos, a qual busca abrigar a diversidade das expressões artísticas e culturais e atender ao mais amplo público.



Festival Comida de Rua

A Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza realizou o Festival de Gastronomia de Fortaleza - Comida de Rua 2015, com a participação de dez projetos selecionados através de edital e variada programação cultural, com público de 1.500 mil pessoas.



Festejos Juninos

Por meio do Edital de Seleção Pública de Apoio aos Festejos Juninos de Fortaleza, foi destinado o valor de R\$ 3.258.999,00 para apoiar a 296 projetos (200 quadrilhas adultas e infantis e 96 festivais), os quais envolveram 28.500 mil profissionais ligados ao movimento junino. 111 bairros das sete regionais foram atendidos. O público total foi de de 251.073 mil pessoas.



Circo de Todas as Artes

Quatro edições do Projeto Circo de Todas as Artes foram realizadas, contemplando 39 lonas e levando programação a 54 bairros da cidade, dos quais 5 localizados no território do Programa Ceará Pacífico.

PERFIL ORÇAMENTÁRIO

ANO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO
2013	14.207.129,00	11.400.061,00
2014	6.689.850,00	5.187.460,00
2015	6.979.546,00	6.004.436,00
2016	14.453.590,00	10.291.097,00



CRIAÇÃO ARTÍSTICA E FOMENTO CULTURAL

Programa de Apoio à Criação e Fomento à Cultura

Objetivo

O Programa objetiva apoiar a criação artística e fomentar a produção cultural em Fortaleza.

Estrutura do Programa

- Realização de feiras, festivais e mostras
- Festival de Teatro de Fortaleza
- Mostra de Música Petrócio Maia
- Salão de Abril
- Criação de Editais para Fomento de ações, criações, produções e realizações artísticas.

Realizações do Programa

O Programa tem como característica principal a realização de eventos calendarizados nas áreas de cultura e arte, o apoio a projetos culturais de terceiros e os editais de apoio e fomento à criação, produção e difusão artística.



Com muito esforço, a Secultfor devolveu à cidade a realização do Salão de Abril no mês que lhe batiza. Garantiu que, pela primeira vez, o Festival de Teatro de Fortaleza realizasse quatro edições ininterruptas, em seus 21 anos de existência.

No que diz respeito ao apoio a eventos de terceiros, a Secultfor manteve o perfil de investimento, com a garantia de apoio a 38 projetos e um montante de R\$ 2.234.567,53 aplicados. Eventos e projetos de pequeno e médio portes foram beneficiados, como podemos citar a exemplo: Feira da Música de Fortaleza; Cine Ceará, Festival de Teatro Popular de Fortaleza, Bienal Internacional de Dança do Ceará, Fendafor, Arte Livre no Vicente Pinzón, espetáculo Orquestra das Senhoritas - 57 anos da Comédia Cearense,

FECTA - Festival de Esquetes, I e III Festival Internacional de Arte Urbana de Fortaleza, IV Feira do Livro Infantil de Fortaleza, IV Festival Popular de Teatro de Fortaleza, Festival de Teatro Infantil do Ceará, Festival de Fotografia Encontros de Agosto, VI Festival UFC de Cultura, Festival III Ceará das Rabecas, Festival Internacional de Biografia, 17º Fesfor - Festival de Esquetes de Fortaleza, 12º NOIA - Festival Brasileiro de Cinema Universitário, publicação do Livro Pérolas da Centauro, Seminário "Teatro, Mito e Literatura", Projeto Circuito Cultural de Férias, Projeto Teatro Máquina - 10 anos, projeto Ednardo 40 anos de canções, produção do filme "Fortaleza, Meu Amor 290 anos", Festival de Humor Regional e XVI Festival Internacional de Dança de Fortaleza.

No campo da aplicação de recursos por meio de editais, uma grande ação de gestão interna foi realizada para garantir a regulamentação dos mecanismos componentes do Sistema Municipal de Fomento à Cultura: o mecenato municipal, que foi regulamentado em abril de 2015, e o Fundo Municipal de Cultura, que ampliou seu índice orçamentário nos anos de 2015 e 2016. Esses instrumentos não foram efetivados dadas as limitações financeiras impostas ao Município nos anos referidos.

O Programa atendeu aproximadamente 3.500 artistas e alcançou um público total de 120 mil pessoas.

Dos eventos calendarizados realizados pela Secultfor, destacamos:

Salão de Abril

Com um investimento de recursos próprios de R\$ 1.335.000,00, o Salão de Abril passou a ocupar novo espaço na cena das artes visuais do Brasil.

Nas sete décadas de existência e em 67 edições, nomes importantes participaram de suas mostras e, em 2015, reforçou seu papel no cenário cultural, proporcionando a acessibilidade de pessoas com deficiência, realizando ações assistivas com inovações tecnológicas, contemplando várias categorias de acessibilidade.



2.688 artistas de todos os estados brasileiros e do Distrito Federal inscreveram-se para o Salão.

127 artistas participaram das edições do Salão, de 2013 a 2016.

Em 2016 foram mais de 600 obras inscritas, o que coloca o Salão de Abril entre os mais bem sucedidos e disputados Salões do país.

12.594 mil pessoas visitaram as exposições do Salão.

Destaca-se o fortalecimento do Salão pela ampliação de parcerias, como, por exemplo, o Centro Cultural Banco do Nordeste e o Museu de Arte Contemporânea do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.

Mostra de Música Petrúcio Maia

Criada para valorizar e difundir a música independente por meio de apresentações, a Mostra de Música Petrúcio Maia deu importantes passos para o amadurecimento da cena musical fortalezense, apresentando alta qualidade dos artistas e suas produções. Pelo caráter de Festival que adquiriu e pela possibilidade de concentração dos shows num curto espaço de tempo, também funcionou como um painel que tanto dá visibilidade para artistas consolidados quanto apresenta artistas em início de trabalho e carreira.



Como resultados das edições realizadas, aponta-se o investimento de R\$ 1.020.000,00 a participação de, aproximadamente, 504 artistas distribuídos em 108 bandas/grupos e um público alcançado de 21 mil pessoas. Nas ações incentivadas por meio de editais, registramos o investimento de R\$ 5.500.000,00 somente nos anos de 2015 e 2016.

Festival de Teatro de Fortaleza

Com investimento de recursos próprios de R\$ 2.453.600,00, o FTF realizou quatro edições consecutivas, nas quais apresentou 143 grupos e companhias de Fortaleza e 19 de outros sete estados brasileiros. Realizado com a parceria do Fórum Setorial de Teatro do Sistema Municipal de Cultura de Fortaleza, o FTF promoveu ao longo dos quatro anos diversas ações para planejamento e conceituação de seus papéis fundamentais e de seu conseqüente perfil. Em quatro edições, o público total do FTF foi de aproximadamente 17 mil pessoas. Sua programação chegou a 24 bairros da cidade, em vários equipamentos e espaços públicos.

**Edital de Residências e Intercâmbios**

Investimento de R\$ 330.000,00 em 22 projetos contemplados para realizar programa de formação, nas diversas linguagens e por meio de residências, intercâmbios artísticos, ocupações e acolhimentos nos equipamentos culturais da Prefeitura de Fortaleza.

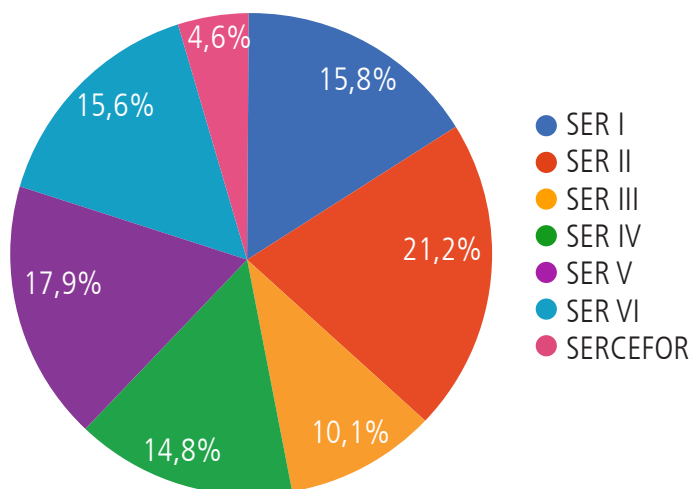
Edital das Artes

Merece destaque a elaboração e a publicação da Lei 10.432/2015, aprovada em 22 de dezembro de 2015, que cria o Edital das Artes de Fortaleza, representando uma importante conquista do setor artístico da cidade e um significativo avanço no nível de garantia de financiamento da cultura pelo poder público municipal. A Lei atende a uma demanda histórica dos artistas e contempla, entre outros importantes fatores, o incentivo aos artistas iniciantes e a descentralização das ações pelo recorte territorial da cidade. Com ela, o Edital das Artes deixa de ser uma política de governo e passa a ser política de Estado, tendo estabelecida a obrigatoriedade de sua realização anual e sempre com orçamento igual ou maior ao anterior. Em 2016, o primeiro Edital das Artes a partir da Lei 10.432/2015, foi realizado com os seguintes resultados:

Ampliação do número de linguagens artísticas para 13, que passou a contemplar Moda, Humor e Artesanato, além de Artes Visuais, Mídia Digital, Audiovisual, Cultura Tradicional e Popular, Circo, Dança, Fotografia, Literatura, Teatro e Música. Investimento total de R\$ 4.000.000,00, sendo R\$ 122.000,00 destinados para as ações de formação, R\$ 78.000,00 destinados ao pagamento de pareceristas e R\$ 3.800.000,00 destinados aos projetos culturais.

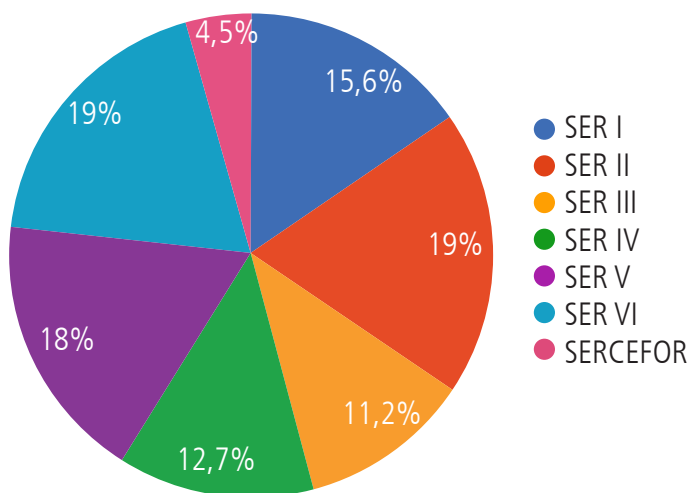
EDITAL	LINGUAGEM	INSCRIÇÕES	VAGAS	RESULTADO ETAPA TÉCNICA	RESULTADO FINAL	APTOS PARA EMPENHO	
ED. 8	Dança	39	128	18	17	17	
	Humor	23		22	11	10	9
	Teatro	66		15	12	12	12
ED. 9	Artes Visuais	38	115	16	15	15	
	Audiovisual	52		24	23	23	22
	Fotografia	25		16	14	14	14
ED. 10	Artesanato	20	88	17	14	13	
	Cultura Tradicional e Popular	39		22	20	20	20
	Circo	29		18	18	19	19
ED. 11	Literatura	58	125	19	19	17	
	Música	67		26	24	23	21
ED. 12	Mídia Digital	13	30	20	13	12	
	Moda	17		18	8	8	5
TOTAL GERAL			486	251	208	205	

INSCRIÇÕES POR REGIONAIS



REGIONAIS	QUANTIDADE
SER 1	77
SER 2	103
SER 3	49
SER 4	72
SER 5	87
SER 6	76
SERCEFOR	22
TOTAL	486

RESULTADO FINAL POR REGIONAL



REGIONAIS	QUANTIDADE
SER 1	32
SER 2	39
SER 3	23
SER 4	26
SER 5	37
SER 6	39
SERCEFOR	9
TOTAL	205

PERFIL ORÇAMENTÁRIO

ANO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO
2013	2.857.171,00	2.109.120,00
2014	2.842.640,00	2.019.900,00
2015	3.784.180,00	1.417.242,00
2016	10.857.216,00	5.053.870,00



FORMAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA

Programa Promoção da Formação Cultural e Artística

Objetivo

O Programa objetiva realizar atividades de formação artística e cultural, com foco nas escolas públicas municipais de arte existentes e em fase de estruturação e para apoiar iniciativas da sociedade civil.

Estrutura do Programa

- Realização de atividades de formação artística e cultural
- Apoio a projetos de formação cultural e artística.

Cursos da Vila das Artes

389 ações formativas foram realizadas pela Vila das Artes para atender a 6.216 beneficiários, em 12.316 horas de formação. O investimento total no Programa somou R\$ 1.469.713,00 distribuídos nas Escolas Públicas de Audiovisual e Dança.



O investimento em formação cultural e artística foi realizado a partir de uma compreensão de que essa formação pode se dar de forma dinâmica, abrangente e descentralizada no amplo campo das ações culturais realizadas pela Secultfor. Desta forma, atividades formativas em arte e cultura compuseram a programação de atividades, como podemos citar: cursos, oficinas e seminários nas Conferências Municipais de Cultura; mini-cursos e oficinas preparatórias para participação em editais; seminários de apoio à política de Patrimônio Cultural; parceria com projetos de formação cultural e artística, entre outros.

Como destaques do programa no período de 2016, temos a formação de duas turmas do Curso de Produtor Cultural, realizado em parceria com o SENAC, o qual formou 50 produtores culturais, realizando carga horária total de 180 horas, e o Programa de Formação de Agentes Culturais do Edital das Artes de Fortaleza 2016. O Programa de Formação de Agentes Culturais do Edital das Artes de Fortaleza 2016, objetivou o atendimento de produtores, gestores, técnicos, artistas e agentes culturais interessados na participação no Edital das Artes 2016 e no aprendizado relativo à política e gestão cultural, de forma mais ampla. Assim, o programa visou o atendimento a um público diversificado, não sendo

necessário nenhum pré-requisito de escolaridade, renda ou experiência. Os participantes fizeram a inscrição em formulário online disponibilizado no site do IRVC. Desse modo, o Instituto buscou democratizar e descentralizar o acesso às atividades formativas, alcançando 241 inscrições para todas as regionais. Como principais resultados, registram-se: 140 horas-aula ministradas em cursos de 20h/a, nas sete secretarias regionais, participação de 241 participantes pessoas e formação de 21 monitores para atendimento a proponentes do Edital.

Expoente do Programa Promoção da Formação Cultural e Artística, a Vila das Artes ampliou sua atuação por meio das Escolas Públicas de Dança e Audiovisual, as quais promoveram maior abrangência por meio de encontros, seminários, laboratórios e oficinas sobre diversos temas culturais e linguagens artísticas. Para o bom funcionamento dessas Escolas, a Secultfor implementou melhorias no suporte à participação, garantindo vale transporte para participantes do curso de formação básica em dança, realizando novas edições de editais, modernizando equipamentos e tecnologias e promovendo a reforma do prédio sede das Escolas de Dança e Audiovisual e da Casa do Barão de Camocim.

**Formação Básica
em Dança**
Outro Tango
(2015)



Vila das Artes 10 anos

A Vila das Artes, equipamento público de formação em artes vinculado à Secretaria Municipal da Cultura, é um espaço formativo que completa dez anos em 2016 e tem como premissa a construção de laços entre o fazer e o pensar, apostando nesse encontro como elemento propulsor de forças criativas. Rememorando um traço histórico, a Vila surge a partir de discussões travadas com os mais diferentes segmentos da cidade e apresenta-se como espaço que se propõe a contribuir para a percepção e a abordagem da formação em artes a partir de perspectivas múltiplas que visam repercutir na produção, na difusão e no amadurecimento crítico do circuito inventivo da cidade. Na instância municipal, a efetivação desse projeto já alcança um lugar definitivo nas propostas da política cultural redesenhando as relações tecidas entre arte, política e cidade num elo de integração e troca de práticas sociais que convidam ao exercício de expandir vínculos e ampliar as formas de interação cultural. Passada uma década, constatamos que uma

etapa importante de consolidação dos projetos formativos da Vila das Artes foi cumprida através de ações regulares implementadas pelo corpo técnico efetivo das Escolas Públicas de Dança e Audiovisual, além da oferta frequente de atividades formativas em Teatro e Cultura Digital coordenadas por profissionais contratados especialmente para desenvolverem ações nessas linguagens ainda não contempladas com um quadro técnico na Vila das Artes.

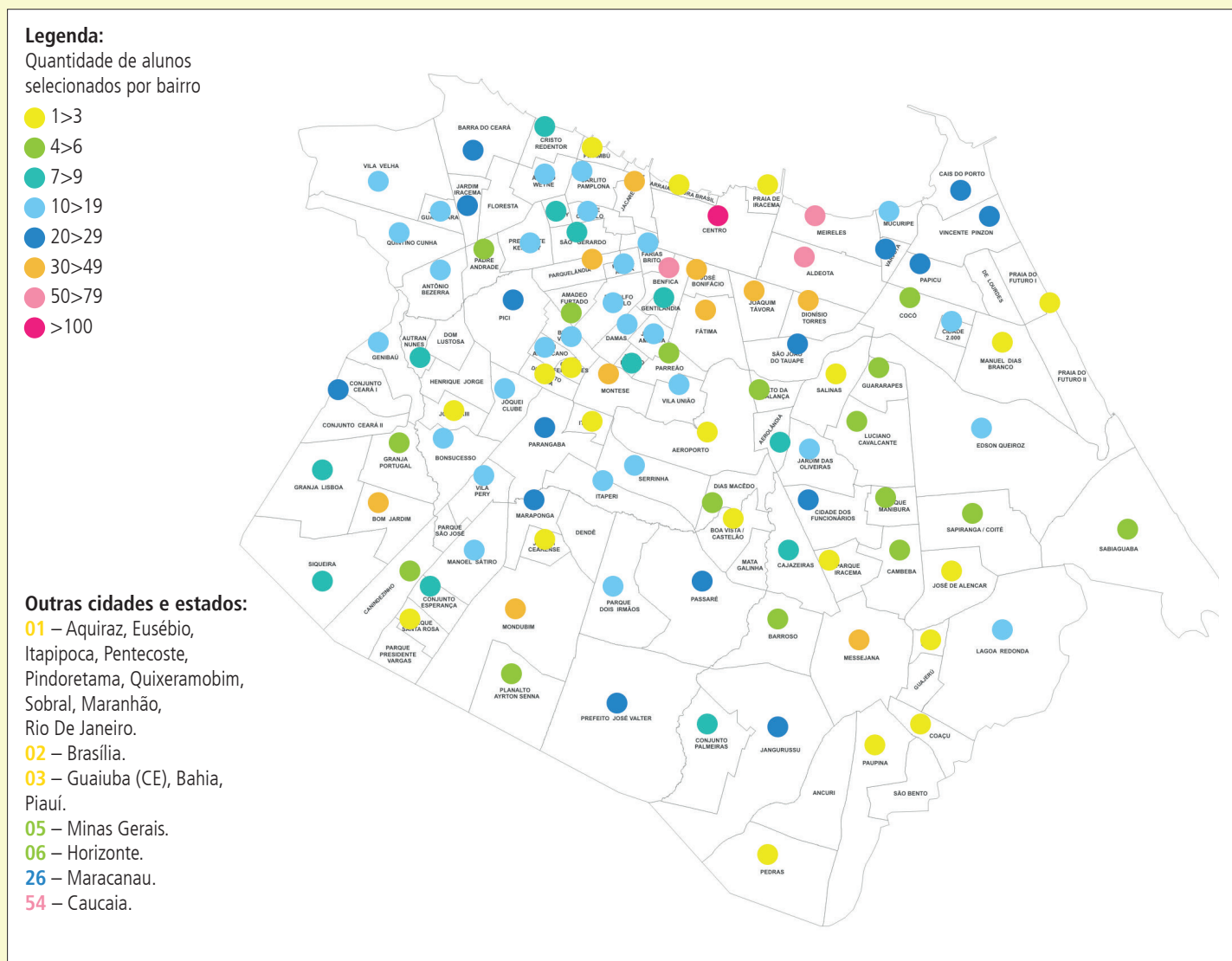
Em cada proposição formativa experienciada na Vila percebe-se aproximações conceituais balisadas numa concepção de formação que se faz a partir de cruzamentos entre conhecimentos sistematizados e experiências culturais, numa sinalização clara de reconstrução contínua de saberes. Nesse sentido, compreendemos que a Vila dispõe de alicerces que fundamentam o seu caráter artístico-pedagógico numa perspectiva de transformação e potencialização constantes de suas práticas educativas.

Considerando que as políticas públicas para a cultura têm trajetória recente e sua institucionalidade ainda vem acompanhada de grandes desafios, compreendemos que nesses últimos quatro anos a Vila das Artes potencializou e consolidou suas ações formativas através da continuidade de seus programas em dança e audiovisual, além de ofertar atividades formativas em teatro e cultura digital atingindo um público amplo de crianças, jovens e adultos com perfis de profissionais e iniciantes.

Para além da continuidade, implementou novas ações de formação nos mais diferentes segmentos

artísticos, ampliando sua abrangência e buscando descentralizar sua atuação através de parcerias com diferentes entes formadores da cidade e do país. Finalizando esse ciclo de gestão, apresenta para a cidade o seu Projeto Político Pedagógico, construído no ano de 2016 como ferramenta de reflexão e qualificação contínua de suas ações desenvolvidas ao longo desses dez anos.

Dessa forma, a Vila faz confluir um conjunto de elementos que explicitam e provocam, no âmbito municipal, a percepção da formação em artes como uma grandeza social que deve ser exercida como um direito à promoção da cidadania cultural.



Casa do Barão de Camocim

Em parceria com o projeto Casa Cor Ceará, a Casa do Barão de Camocim, bem do Patrimônio Cultural Municipal, foi reformada no ano de 2016.



PERFIL ORÇAMENTÁRIO

ANO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO
2013	0	0
2014	708.112,00	350.506,00
2015	1.183.100,00	669.207,00
2016	2.236.056,00	450.000,00



PATRIMÔNIO CULTURAL

Programa de Valorização, Preservação e Recuperação do Patrimônio Histórico e Cultural

Objetivo

O Programa objetiva promover a conservação e a valorização do patrimônio histórico e cultural da cidade de Fortaleza, buscando revitalizar espaços, valorizar o que é material e imaterial, reverter processos de esvaziamento das localidades históricas e preservar a memória do povo cearense.

Estrutura do Programa

- Inventário do Patrimônio Histórico e Cultural de Fortaleza
- Regularização do Patrimônio

Realizações do programa

Um conjunto amplo de ações foi realizado no escopo desse Programa, buscando promovê-lo em toda sua abrangência. Foram realizados 591 eventos, sete estudos técnicos para instrução de tombamento foram concluídos. Foram inventariados oito conjuntos urbanos, sete imóveis e três bens móveis ou integrados. Foi realizado um mapeamento de bens materiais e imateriais que resultou no Sistema Municipal de Patrimônio Cultural - SIPAC. Destacam-se no programa o Registro do Maracatu, o estudo para registro da festa de Yemanjá e a iniciação do processo de restauro do Teatro São José.

Conjunto Educacional do Centro

Conjunto composto por quatro edifícios. São eles: Escola Jesus Maria José, Colégio Imaculada Conceição (foto), Igreja do Pequeno Grande, Colégio Justiniano de Serpa.



O Registro do Maracatu deu-se por meio do decreto 13.769/2016, que o referenda como Patrimônio Imaterial de Fortaleza, por se tratar de uma manifestação que demarca as memórias, as identidades, as histórias e a cultura dos habitantes da cidade.

O processo de Registro da Festa de Yemanjá foi iniciado no ano de 2016, com as atividades de pesquisa.

A ação dirigida à reforma do Teatro São José - TSJ, junta uma ampla obra física de restauro e reforma e uma promoção para fortalecimento da imagem do equipamento. As obras físicas foram iniciadas em agosto de 2016, com previsão de duração de 18 meses e já executaram as etapas de demolição, escoramento de teto e estruturas,

escavação de áreas a serem construídas e início de elevação de paredes de novas instalações. O projeto conta com orçamento do município e parceria com o IPHAN/Ministério da Cultura, sob processo administrativo de Nº. 01496.001477/2013-73, e aguarda resultados de negociação de recursos também do Governo do Estado, por meio da Secretaria da Cultura do Ceará. O Teatro deverá abrigar a Escola Pública de Teatro da Prefeitura de Fortaleza.

A promoção da imagem do TSJ contou com a realização de um concurso para elaboração da identidade visual do equipamento, por meio do qual foi criada a marca que identifica e agrega valor simbólico às suas ações, programas e projetos, publicações e correspondências, divulgações e promoções, além de objetos e souvenirs que

Teatro São José

Teatro São José
Projeto de
Restauro

possam ser oferecidos ao público e visitantes em geral, potencializando o trabalho do equipamento e sua inserção no imaginário da cidade.

Ao lado de todas as realizações por meio da Política Municipal para o Patrimônio Histórico e Cultural, cabe destacar a atuação do Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio Histórico e Cultural. O período de 2013 a 2016 corresponde apenas à segunda gestão municipal desde a criação do Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio Histórico e Cultural de Fortaleza. Portanto, de grande relevância neste período foi a manutenção e o empoderamento do conselho como parceiro do poder público na salvaguarda de nosso patrimônio. O Comphic analisou,

discutiu e assumiu um papel fundamental em várias questões colocadas pela dinâmica do patrimônio cultural de Fortaleza, entre elas, os quatro processos de tombamento concluídos, o registro do Maracatu, a regularização dos processos com falhas e o acompanhamento do projeto de conservação da Casa do Barão de Camocim. A cada ano, vários conselheiros tiveram participação ativa no Seminário do Patrimônio. Especial destaque merece o labor realizado pelo Grupo de Trabalho que foi criado para a revisão da Lei de Patrimônio. Tratou-se de um trabalho de grande relevância para conferir maior eficácia aos esforços de salvaguarda do Patrimônio Cultural de Fortaleza.

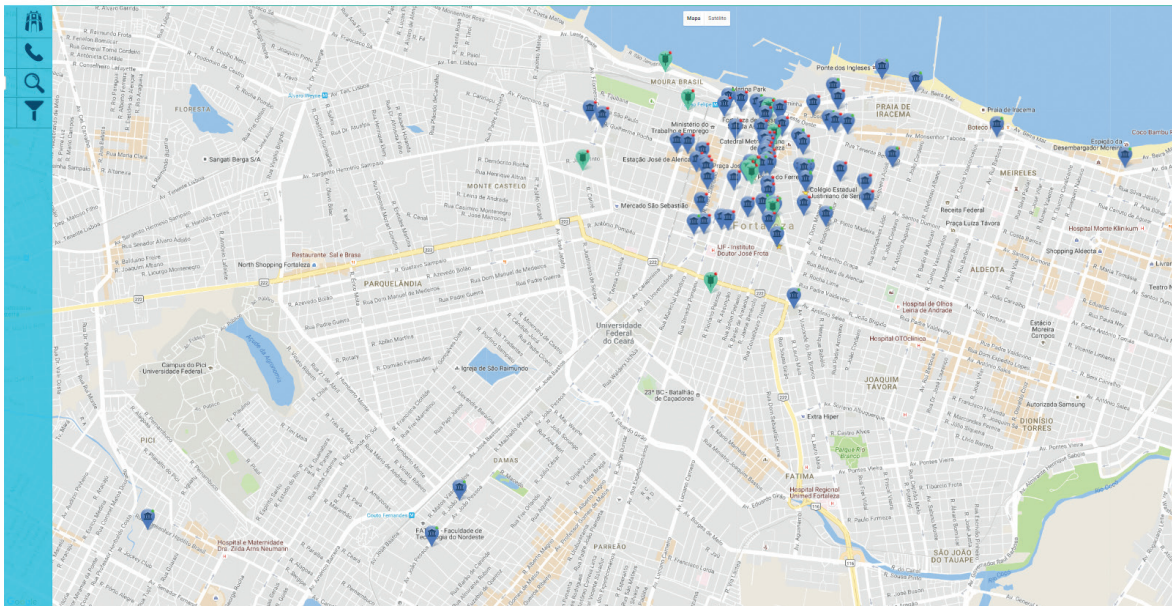
**Maracatu
Kizomba**
no Mercado da
Aerolândia.



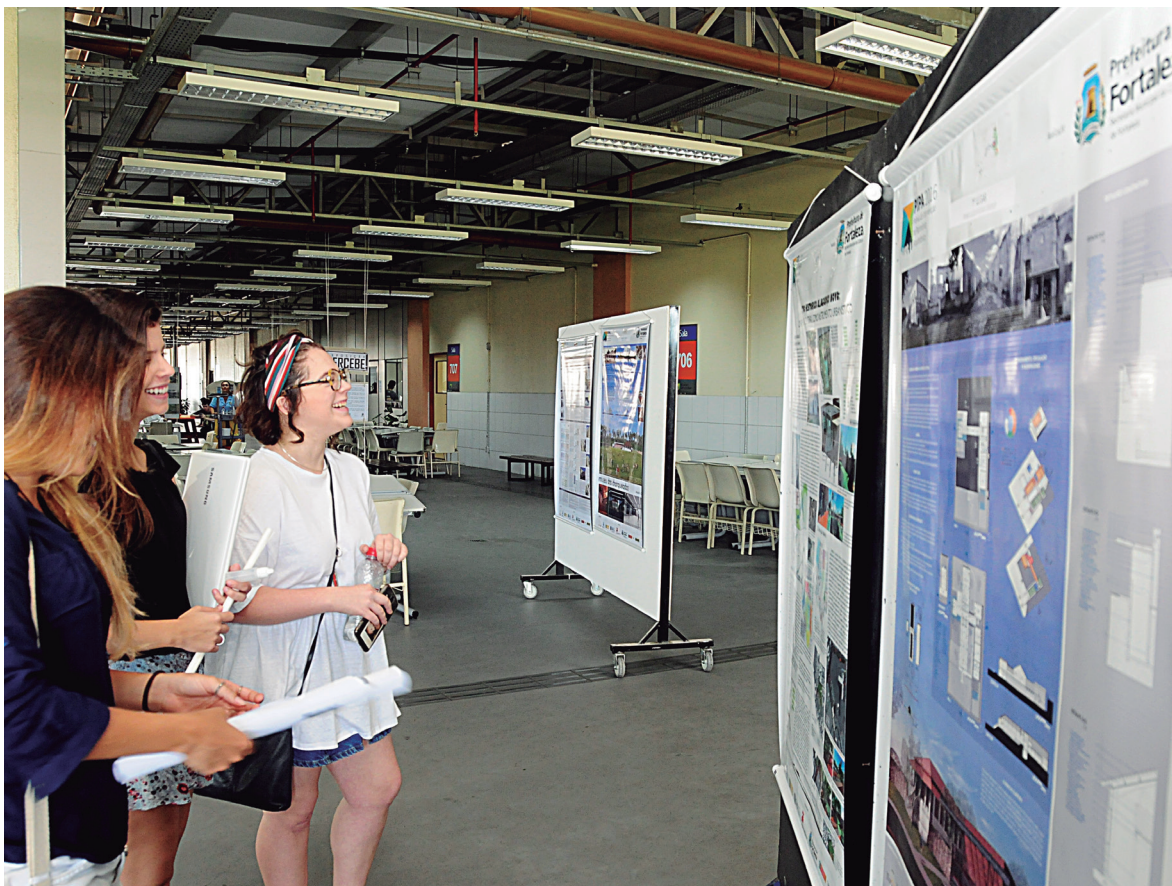
PERFIL ORÇAMENTÁRIO

ANO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO
2013	1.061.400,00	0
2014	903.400,00	414.216,00
2015	2.999.472,00	0
2016	6.284.784,00	4.150,00

 **Sistema Municipal de Patrimônio Cultural**



SIPAC
O SIPAC é uma ferramenta de democratização da cultura fortalezense a partir da disponibilização de um mapeamento dos bens de caráter material e imaterial que compõe o conjunto do patrimônio cultural da nossa cidade.



Prêmio PIPA
Prêmio de Intervenção no Patrimônio Arquitetônico. Em sua primeira edição, em 2016, contemplou três estudantes de arquitetura se seus projetos relacionados a propostas de melhorias em bens patrimoniais.



EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Programa Educação para o Patrimônio Cultural

Objetivo

O Programa objetiva promover a Educação para o Patrimônio Cultural trabalhando a inserção do conceito do Patrimônio Cultural para uma apropriação e conscientização da população de suas heranças e memórias culturais.

Estrutura do Programa

- Seminário do Patrimônio Histórico e Cultural
- Projeto Patrimônio Histórico na Cultura Digital - Game do Patrimônio

Realizações do programa

Compreendendo a educação patrimonial como base para a valorização e a preservação do Patrimônio Histórico e Cultural, a Secultfor realizou várias ações entre capacitação para professores, atividades de sensibilização com alunos da rede pública e atividades para alcance da população em geral. Destacam-se a Coleção Pajeú, o Seminário do Patrimônio Histórico e Cultural e o Projeto Patrimônio Histórico na Cultura Digital - Game do Patrimônio.

Seminário do Patrimônio



A publicação “Coleção Pajeú” apresentou três edições, reunindo trabalhos inéditos com histórias de 19 bairros de Fortaleza, contadas por 19 autores, sendo:

Autores e bairros da primeira edição

Raymundo Netto
(Centro)

Fernanda Coutinho
(Maraponga)

Edmar Freitas
(Messejana)

Audifax Rios
(Mucuripe)

José Borzacchiello da Silva
(Parangaba)

Pedro Salgueiro
(Pici)

Antonio Bernardo Neto
(Barra do Ceará).

Autores e bairros da segunda edição

Sânzio de Azevedo
(Aldeota)

José Mapurunga
(Bom Jardim)

Carlos Vazconcelos
(Parquelândia)

Cláudia Leitão
(Jacarecanga)

Arlene Holanda
(Benfica)

Gylmar Chaves
(Aerolândia)

Fabiana Guimarães
(Parque da Liberdade)

Autores e bairros da terceira edição

Cleudene Aragão
(José Walter)

Raimundo Cavalcante
(Pirambu)

Roselane Gomes Bezerra
(Praia de Iracema)

Raimundo Nonato Ximenes
(Montese)

Felipe Neto
(Conjunto Palmeiras)

Leila Nobre
(Rodolfo Teófilo).

Nesta edição, foram publicados, também, dois livros infantis, um sobre o Teatro São José, de Oswald Barroso, e No Balaio do Maracatu, de Arlene Holanda, além do livro Música de Fortaleza, de autoria de Gilmar de Carvalho. A proposta editorial da Coleção Pajeú é reafirmar a memória material e imaterial dos bairros de nossa cidade, permeada por uma consciência histórica e cidadã.

O Seminário do Patrimônio Histórico e Cultural realizou quatro edições, reunindo um público de 2.183 pessoas. As parcerias com a CDL, BNB, IPHAN, Museu da Indústria – MI e UECE ajudaram a ampliar a importância do Seminário

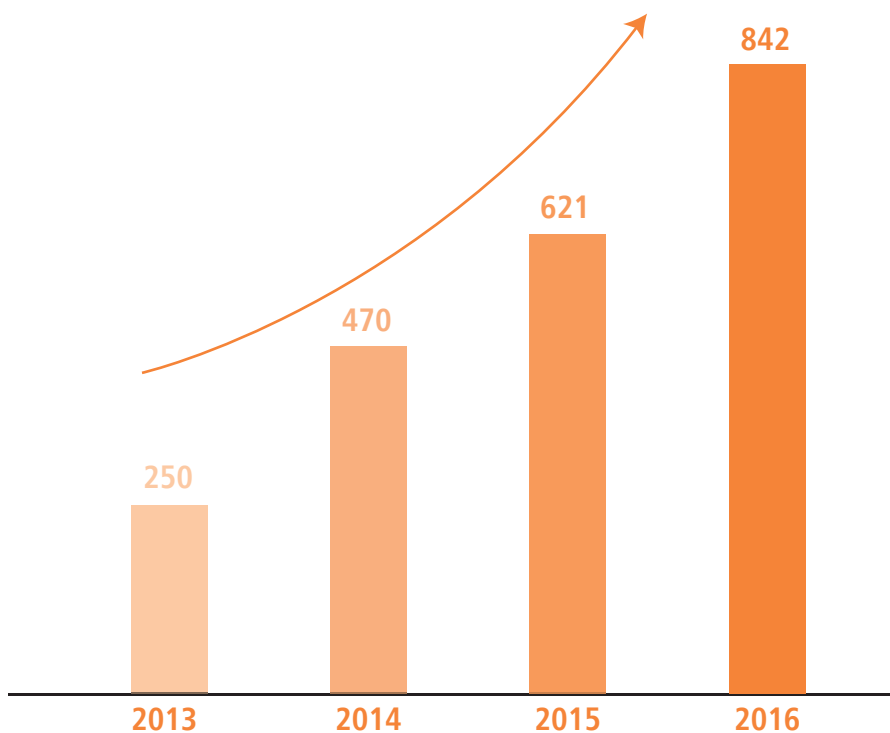
nas pautas do Patrimônio Histórico Cultural de Fortaleza. Importantes nomes do campo da educação patrimonial no Brasil participaram do Seminário, entre eles, Prof^a. Dra. Sandra Pelegrini (Maringá- PR); Oswald Barroso; Lia Calabre; Simone Scifoni; Prof^a Dra. Lygia Segala (UFF- RJ); Prof. Dr. Leonardo Castriota; Regina Abreu. O Projeto Patrimônio Histórico na Cultura Digital - Game do Patrimônio tem o objetivo de proporcionar o conhecimento, a conscientização e a apropriação da população sobre a importância do patrimônio histórico e cultural através do desenvolvimento de um jogo pervasivo, vivenciado na cidade de Fortaleza e que mescla realidade e ficção.



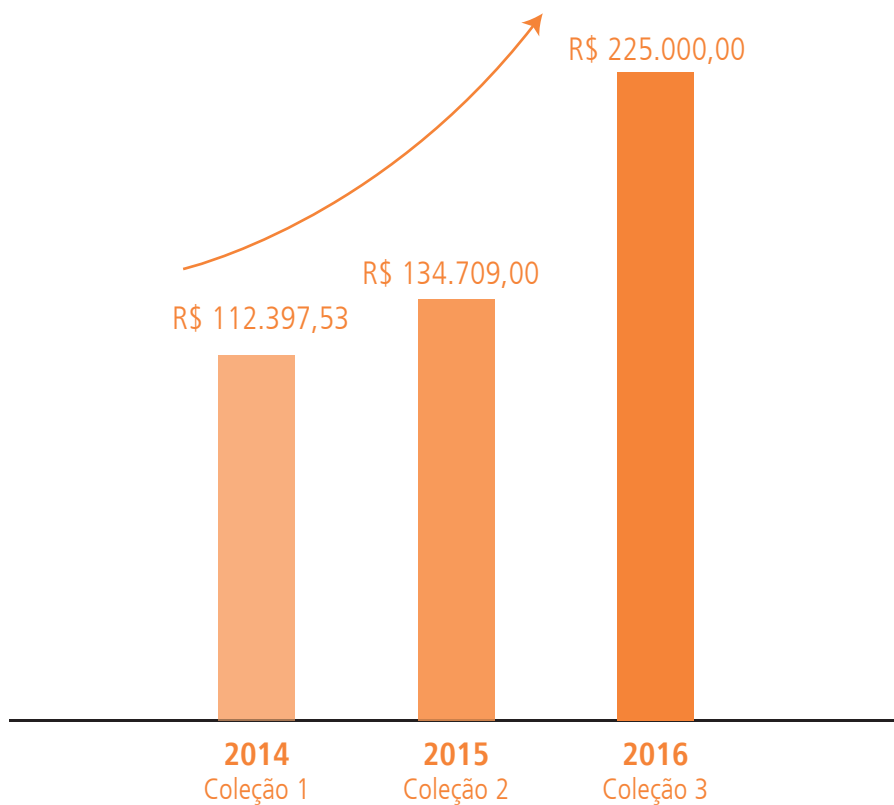
Coleção Pajeú

Parceiros	Curso de design da UFC, Pesquisadores do Laboratório de Pesquisa em Arte, Ciência e Tecnologia – ACTLAB, Grupo de Rede de Computadores, Engenharia de Software e Sistemas – GREAT e CITINOVA.
767	Pessoas foram beneficiadas em palestras, cursos e workshops relacionados à educação patrimonial.
12.494	Pessoas formaram o público do Seminário do Patrimônio Histórico e Cultural. Território Regional V, Território Regional VI e Território Regional Centro.

Número de inscritos no Seminário do Patrimônio Cultural



Investimentos na Coleção Pajeú



**Exposição
Evidências**
5º Seminário do
Patrimônio.



PERFIL ORÇAMENTÁRIO

ANO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO
2013	0	0
2014	100.000,00	0
2015	392.000,00	134.709,00
2016	1.008.000,00	517.000,00



GESTÃO E MODERNIZAÇÃO

Programa Gestão da Política Cultural, Manutenção e Modernização da Infraestrutura Cultural

Objetivo

O Programa objetiva organizar os meios para a qualificação da gestão municipal da cultura, observando as diretrizes do Plano Municipal da Cultura.

Estrutura do Programa

- Implementação do Sistema Municipal de Cultura e fortalecimento das políticas públicas culturais
- Recuperação e modernização dos Equipamentos Culturais.

Realizações do Programa

Com ações em duas frentes distintas e complementares, o programa estruturou um conjunto de ações para a qualificação dos mecanismos de gestão da cultura. As ações para o desenvolvimento do Sistema Municipal de Cultura - SMC se deram a partir da criação de um núcleo gestor para o Sistema, que teve a tarefa de elaborar o monitoramento do Plano Municipal de Cultura, a realização da Conferência Municipal de Cultura, o

acompanhamento às ações do Conselho Municipal de Política Cultural e a orientação para intersecção das metas do Plano Municipal de Cultura com os objetivos dos demais programas estruturais. Em 2013, a Secultfor concluiu a adesão do Município de Fortaleza ao Sistema Nacional de Cultura, com a assinatura do termo referente pelo Prefeito Municipal e a partir disso organizou uma série de ações para fortalecimento de seu Sistema Municipal de Cultura - SMC.



As Conferências Municipais de Cultura

Previstas em Lei, as Conferências são o espaço por excelência da participação para formulação, monitoramento e fiscalização das Políticas Municipais de Cultura. Duas Conferências foram realizadas no período de 2013 a 2016:

A V Conferência Municipal de Cultura, realizada em julho de 2013, promoveu a divulgação do Plano Municipal de Cultura, cuja lei foi aprovada em dezembro de 2012 e inaugurou as pré-conferências regionais garantindo um amplo diálogo com os mais diversos segmentos associados às diretrizes do Plano Municipal de Cultura, especialmente com aqueles que atuam a partir de bairros e regionais. 463 pessoas participaram das pré-conferências realizadas

nas sete regionais da cidade, das quais 140 foram eleitas para representação na Plenária Municipal. A Plenária Municipal contou com a participação de 249 delegados, sendo 81,5% (203) representantes da sociedade civil e 18,5% (46) representantes do Poder Público.

A VI Conferência Municipal de Cultura foi realizada em abril de 2016 e promoveu uma reflexão a partir do tema "Fortaleza no Contexto do Sistema Nacional de Cultura", por ocasião dos dez anos do processo de criação do Sistema Nacional de Cultura e, também, pelas comemorações dos 290 anos de Fortaleza.

A formulação da programação da VI CMC teve a colaboração do Conselho Municipal de Política Cultural, por meio de Comissão, que definiu, em conjunto com a Secultfor, os objetivos da Conferência, o

conceito de sua programação e o perfil desejado para a participação na Plenária Municipal.

Uma etapa de preparação para participação na Conferência, com o objetivo de formar agentes culturais para o debate acerca da Política Cultural, foi realizada com um curso em quatro diferentes locais da cidade, do qual participaram 126 pessoas. Ainda nesta etapa, o Seminário "Fortaleza no contexto do Sistema Nacional de Cultura" foi realizado como atividade de abertura das atividades da Plenária Municipal e reuniu 89 pessoas. A Plenária Municipal foi realizada com a participação de 74 pessoas, sendo 53 (71%) da Sociedade Civil e 21(29%) do Poder Público e elegeu 29 recomendações para a Política Municipal de Cultura.

Recomendações da VI Conferência Municipal de Cultura

Eixo I – Conselho Municipal de Cultura

- Ministar curso de formação continuada, de caráter obrigatório, a todos os conselheiros e a cada início de gestão do conselho.
- Modificar o processo de escolha dos conselheiros: realizar processo seletivo para escolher os representantes do poder público; e alterar o processo eleitoral dos conselheiros: mínimo de 10 votantes para eleição.
- Diminuir quórum de instalação das reuniões do Conselho Municipal de Política Cultural - CMPC.
- Melhorar a comunicação social (divulgação de informações sobre o CMPC, pela internet, TV pública, redes sociais, aplicativo eletrônico etc.), sobretudo as mídias sob responsabilidade da Prefeitura de Fortaleza,
- Dar assento à federação de bairros e favelas no COMPHIC e CMPC.
- Ampliar mecanismos de participação dos conselheiros nos processos de criação e elaboração dos editais da Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza - SECULTFOR (vide ex. Edital das artes)
- Mapear as secretarias e demais órgãos municipais que trabalham com a “função cultura” e articular ações conjuntas.
- Requisitar ampliação do investimento da SECULTFOR para ações transversais e inclusivas, tais como: jovens, idosos, crianças, pessoas com necessidades especiais, população em situação de rua.
- Dar assento no CMPC às representações: hip-hop; arquitetura; gastronomia e design; e representante de população em situação de rua, devidamente referendado.
- Criar comissões temáticas: a) para reavaliar a Lei nº 9.501/09 nos seguintes termos: inserção de novas linguagens; possibilidade de transferir a definição dos representantes para o regimento interno; analisar o melhor instrumento para estabelecer o regimento interno, privilegiando a autonomia do conselho; b) voltada para população em situação de rua, vulnerabilidade social e transtorno mental.

Eixo II – Plano Municipal de Cultura

- Ampliar recursos orçamentário e financeiro, além de promover outros mecanismos de fomento cultural (editais, apoios diretos, emendas parlamentares etc.), garantindo ações descentralizadas permanentes de educação patrimonial em todas as regionais da cidade.
- Realização de programas permanentes de educação patrimonial, com a criação de material educativo (livros, revistas, sites, HQ's, cartilhas, cordéis etc.), com revisões bienais, para instituições de educação formal e informal.
- Estreitar e fortalecer a relação entre SECULTFOR e SME para a implementação em escolas de tempo integral da temática educação patrimonial no contra turno de ensino regular e Programa de Formação em Arte e Cultura - PFAC na rede escolar de Fortaleza.
- Divulgar as ações culturais, patrimoniais e do PFAC nos diversos canais de comunicação da Prefeitura Municipal de Fortaleza, tais como propagandas de rádio e TV, redes sociais (facebook, twitter etc.) e outdoors.
- Articular parcerias com órgãos públicos, privados e sistema “S” para a implementação dos roteiros culturais para a visita a bens culturais, além de desenvolver e ampliar a implementação do PFAC do município.

Eixo II – Plano Municipal de Cultura (continuação)

- Incluir no Programa de Formação de Arte e Cultura - PFAC e no Programa de Educação Patrimonial - PEP a população em situação de rua.
- Desmembrar a representação da cultura do núcleo de cultura, esporte e lazer das regionais, assegurando a criação de um núcleo onde o articulador seja prioritariamente um representante cultural da comunidade.
- Execução, efetivação e divulgação de diagnóstico que contemple o itinerário formativo nas linguagens dos diversos equipamentos da cidade.
- Articular com outras instituições como: ONG, coletivos, associações e sindicatos a oferta de cursos do PFAC e do PEP pela cidade.
- Ampliação do perfil etário de atendimento dos equipamentos e garantir a inclusão dos temas de empreendedorismo e gestão de negócios no PFAC.

Eixo III – Fundo Municipal de Cultura

- Que a lei do fomento tenha o princípio da territorialidade considerando: regulamentar a distribuição de recursos por territórios e setores, levando em consideração proponentes e objetos do projeto. Promover a função social das artes por meio da territorialidade que deverá representar 40% da pontuação, distribuídos em razão do IDH do proponente e do local de realização, beneficiando os territórios de menor IDH. Deslocar a centralidade da arte do artista para o território e a comunidade buscando a efetivação da função social da arte (elencar critérios objetivos, por exemplo: IDH), priorizando, nos territórios, áreas e bairros que não recebem ações culturais.
- Potencializar o poder de atuação da Comissão de Análise de Projetos - CAP em relação à aprovação, execução, fiscalização e avaliação de projetos, dando condições de seu exercício através da remuneração dos membros representantes da sociedade civil na CAP e da publicização e transparência de suas ações.
- Implementar um sistema virtual / plataforma digital de inscrição em edital de fomento e incentivo, se possível aproveitando os já existentes no estado ou na união, facilitando assim as inscrições e a troca de informações. Esse sistema deverá apresentar todos os processos de avaliação contendo inclusive os pareceres técnicos, visando assim à máxima transparência.
- As ações de fomento às artes deverão contemplar todas as artes, além das linguagens, contemplando todos os artistas da cidade em prol de suas liberdades artísticas e que a lei do fomento seja referência para aplicação dos editais de cultura de Fortaleza, evitando a incompatibilidade das linguagens previstas na lei e não no conselho e vice-versa.
- Criar centros/núcleos formativos e de profissionalização em territórios para todas as faixas etárias que tratem como participar de editais de fomento à cultura e desenvolver meios para aprimorar a assessoria técnica (captação e divulgação).
- Criar mecanismo institucional de avaliação contínua das políticas públicas de cultura como meio de justificar e qualificar os argumentos visando ao incremento dos orçamentos destinados à cultura.
- Promover ações de comunicação incentivando a participação de pessoas físicas e jurídicas em relação aos incentivos aos projetos culturais e ao Fundo Municipal de Cultura (IPTU/ISS).
- Fortalecer a articulação entre poder público arrecadador e entidades privadas potenciais patrocinadoras para ampliar o alcance da captação.
- Autorizar o financiamento de projetos das bibliotecas comunitárias e outros equipamentos culturais comunitários do município de Fortaleza através do Fundo Municipal de Cultura - FMC.

Gestão, execução, monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Cultura

O período compreendido pelos anos 2013 -2016 marca o primeiro ciclo do Plano decenal da Cultura de Fortaleza. No sentido de formular uma metodologia de gestão, monitoramento e avaliação para o mesmo, a Secultfor adotou as seguintes providências:

- Criação do Grupo de Trabalho (GT) da Secultfor, com coordenações e assessorias, para execução das metas 2013 a 2016;
- Elaboração de ferramenta online para acompanhamento e monitoramento das metas do Plano;
- Inclusão das diretrizes e indicadores do Plano Municipal de Cultura no PPA 2014-2017;
- Inclusão dos indicadores na Sala Setorial da Cultura na Plataforma do Observatório da Governança Municipal;
- Trabalho sistemático com o corpo técnico das secretarias previstas para a execução do Plano (Sepog, Sefin, SDE, SME, Setfor, Juventudes, Secretarias, Regionais, SCDH);
- Criação de ambiente online do Sistema Municipal de Cultura no site da Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Ainda como resultado das ações de desenvolvimento do Plano Municipal de Cultura, destacam-se a implantação do Sistema Municipal de Cultura, com regulamentação (em 2015) do Sistema Municipal de Fomento à Cultura e a elaboração de 21 Planos Setoriais e Territoriais que aguardam aprovação do Conselho Municipal de Cultura para inclusão na Política Municipal de Cultura.

59	Reuniões do CMPC foram realizadas;
646	Pessoas participaram das Conferências Municipais de Cultura realizadas em 2013 e 2016;
21	Planos Setoriais e territoriais da Cultura foram elaborados, sendo eles: Para as Linguagens Artísticas; Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Cultura Digital, Cultura Tradicional e Popular, Dança, Fotografia, Literatura, Moda, Música, Humor e Teatro; Para os segmentos culturais Organizações Não Governamentais e Produtores Culturais para os Territórios; Território Regional I, Território Regional II, Território Regional III, Território Regional IV, Território Regional V, Território Regional VI e Território Regional Centro.

Acompanhamento ao Conselho Municipal de Política Cultural

Tarefa das mais importantes se deu pelo acompanhamento do Conselho Municipal de Cultura, garantindo a realização de duas eleições programadas e uma terceira eleição realizada excepcionalmente para concluir a composição dos assentos, a partir da alteração da Lei que cria o CMPC. A eleição realizada para o mandato

2015/2016 marca a conquista da representação para todos os fóruns de linguagens, todos os fóruns dos segmentos culturais e para os sete fóruns territoriais.

Destaca-se a criação do cadastro para participação nos Fóruns do Sistema Municipal de Cultura, que chega ao final de 2016 com 1040 cadastrados. As ações de apoio ao CMPC objetivaram seu fortalecimento a partir da legitimação dos Fóruns

que o compõem e de uma maior divulgação de suas atividades e atribuições para toda a cidade. Com foco na qualificação da gestão do CMPC, foram criadas ferramentas de monitoramento de frequência dos (as) conselheiros (as), canais de comunicação com a sociedade e relatórios de atividades dos mandatos.

A eleição para a representação da Sociedade Civil no mandato 2017/2018 foi realizada em dezembro de 2016. Uma nova eleição deverá ser realizada em 2017 para complementação dos Fóruns que não registraram candidaturas para a eleição já realizada.

As ações de modernização

A ação empreendeu a melhoria nas estruturas, instalações e equipamentos da secretaria e em seus de sete equipamentos:



Na sede da Secultfor:

No ano de 2015 foi realizada a aquisição de mobiliário tipo mesas e cadeiras no valor de R\$ 54.322,46, eletrodomésticos no valor de R\$ 5.891,00, um aparelho de ar condicionado de 60.000 btus no valor de R\$5.902,82 e 25 computadores no valor de R\$ 80.025,00. Em 2016, foi realizada manutenção predial referente à pintura no Gabinete da Secultfor no valor de R\$ 22.932,95. Aquisição de equipamentos de segurança tipo câmeras no valor de R\$ 7.562,00.



Na Vila das Artes:

Devido à inviabilidade e à utilização da sala de dança da Vila das Artes, colocando em risco a integridade física dos alunos e demais funcionários que se utilizam desse espaço de trabalho, no ano de 2015, foi realizada a manutenção predial referente a reparos do piso e do teto da sala, no valor de R\$ 12.964,10. Em 2016, foi realizada manutenção predial referente à pintura de salas e manutenção do teto e banheiro na Vila das Artes no valor de R\$ 52.327,25. Aquisição de equipamentos de segurança tipo câmeras, no valor de R\$ 7.562,00. Aquisição de computadores, geladeira e fogão.

No Estoril:

No ano de 2015 foi realizada manutenção predial referente à pintura de salas, escada e reparos no forro de gesso no Estoril no valor de R\$ 69.055,68. Em 2016, foi realizada manutenção de pintura na mureta do Estoril, reparos na instalação elétrica, reparo nos portões de madeira e aquisição de uma bomba d'água.



No Mercado dos Pinhões

No ano de 2015, foi realizada manutenção predial referente a parte elétrica do Mercado dos Pinhões no valor de R\$ 61.957,45. Em 2016, foi realizada manutenção das calhas e telhado do Mercado dos Pinhões, no valor de R\$ 42.670,25 e locação de banheiros químicos até o final de Dezembro/16.



Na Biblioteca Dolor Barreira

No ano de 2015, foram realizados reparos de manutenção na parte elétrica dos aparelhos de ar condicionado instalados na Dolor Barreira e remanejamento de computadores. Em 2016, foi realizada manutenção predial referente à pintura na fachada e na parte interna, reparos nos banheiros, janelas e troca do piso de borracha ante derrapante na Biblioteca Dolor Barreira no valor de R\$ 84.682,23. Aquisição de mesas e divisórias no valor de R\$ 24.094,00 e aquisição de estantes e armários em aço no valor de R\$ 43.120,36.



Teatro Antonieta Noronha

No ano de 2015 foi realizada a manutenção predial referente a pintura da fachada do teatro Antonieta Noronha e aquisição de 02 aparelhos de ar condicionados split de 24.000 btus. Em 2016 foi realizado a aquisição de equipamentos de audio, tipo caixas de som e microfones no valor total de R\$ 7.999,20. A manutenção predial referente a pintura interna do teatro e camarins, troca da madeira de cena do palco, troca de janelas dos camarins no valor total de R\$ 48.292,21



Merece destaque a implantação do Terminal Literário nos seis terminais de ônibus (Parangaba, Lagoa, Conjunto Ceará, Siqueira, Antônio Bezerra e Papicu) com a distribuição de livros doados uma vez por semana.

Lembramos também da conclusão das obras das duas Bibliotecas Mais Cultura, sendo uma no Autran Nunes e uma outra no Conjunto Ceará, que já estão com fornecimento de água e energia e com um posto de vigilância armada 24hs em cada, já efetivadas, e a telefonia aguardando a previsão de inauguração. Já foi realizada a aquisição de mobiliário.



Terminal Literário

Implantado nos seis terminais de ônibus (Parangaba, Lagoa, Conjunto Ceará, Siqueira, Antônio Bezerra e Papicu) com a distribuição de livros doados uma vez por semana.

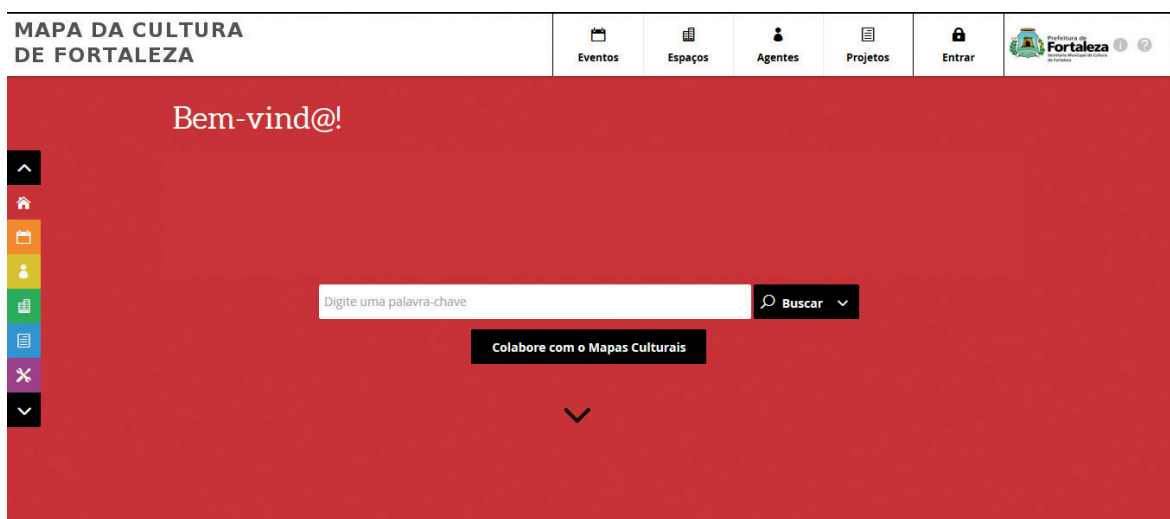
Cabe um relato específico, nesse âmbito, para a qualificação do setor jurídico da Secultfor a partir de uma visão que permite associar esse setor as premissas do Direito Cultural, para, com isso, reforçar os mecanismos de execução da Política Municipal de Cultura.

A Assessoria Jurídica da Secultfor (ASJUR) buscou contribuir com a efetivação dos Direitos Culturais em âmbito da cidade de Fortaleza, elegendo como premissas básicas a ampliação da publicidade e aperfeiçoamento dos atos da administração pública, organização de fluxos, regulamentação das normas da cultura e o atendimento sensível aos agentes que atuam diretamente no fazer cultural. Uma das primeiras ações adotadas foi a de identificar as normas temáticas da cultura em vigor, localizando leis e decretos esquecidos, procedendo ao levantamento das necessidades urgentes de regulamentação ou de aperfeiçoamento.

Como resultado final deste trabalho, foi criado em colaboração com a Procuradoria Geral do Município, o Portal da Legislação Cultural de Fortaleza, site que congrega os principais decretos e leis relativos à cultura em âmbito municipal, disponibilizando-os de forma rápida, fácil e atualizada. Afinal, para preservar, garantir e exigir é necessário inicialmente conhecer. Uma outra ação que ampliou a publicidade

dos atos da administração pública se deu com o início da realização das sessões públicas de habilitação jurídica dos editais do ciclo carnavalesco, junino e editais das artes, tornando possível o acompanhamento e fiscalização por parte dos proponentes, evidenciando assim o comprometimento da administração pública com a lisura de todos os seus atos e processos.

Na perspectiva de aperfeiçoamento normativo, a Assessoria teve uma importante participação no auxílio à elaboração das seguintes leis: aperfeiçoamento da Lei Complementar 54/2007, incluindo o Teatro São José, Mercado dos Pinhões, Passeio Público, Vila das Artes, como equipamentos de cultura geridos pela Secultfor; a lei que regulamenta o Edital das Artes; lei que alterou a lei 9.501/2009, modificando composição do Conselho Municipal de Políticas Culturais - CMPC; lei que cria o Sistema de Museus de Fortaleza, entre outras. Outro importante documento, trata-se da minuta de projeto de lei que atualiza a legislação de patrimônio cultural, esta elaborada em conjunto com o Conselho Municipal de Patrimônio Cultural - COMPHIC, Agência de Fiscalização de Fortaleza e Procuradoria Geral do Município, que ao fim foi aprovada pelo COMPHIC e que muito em breve será encaminhada à Câmara Municipal de Vereadores. Em relação às normas infralegais, foram editados os decretos que versam sobre a



Portal do SMIIIC

Plataforma do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais - SMIIIC, Disponibilizada em dezembro de 2016.

regulamentação do Sistema Municipal de Fomento à Cultura, regulamentação da lei dos circos itinerantes, elaboração do primeiro regulamento interno da Secultfor, novo Regimento Interno do CMPC, bem como os decretos de tombamento do colégio Marista e do registro do Maracatu. Em âmbito interno a ASJUR, contribuiu com a criação de rotinas, modelos e outros documentos que auxiliam na padronização de atos, bem como com a realização de ações de formação de servidores.

No patrimônio cultural foi realizado, em conjunto com a Coordenação de Patrimônio Histórico, o trabalho de atualização ou regularização dos

processos de tombamento definitivos, corrigindo eventuais falhas existentes. Em relação aos editais, buscou-se atualizá-los às exigências dos tribunais de contas e doutrinas do direito administrativo, aperfeiçoando as minutas à luz de boas práticas e experiências de gestão observadas no Brasil. Não menos importante, a ASJUR buscou proporcionar um novo modelo de relação com os fazedores de cultura, propiciando uma assessoria acessível, compreensiva e interessada com o fazer e com os fazedores da cultura, dedicando-se a mostrar que o direito pode e deve ser utilizado para valorizar e, sobretudo, para protegê-los.

Portal da Legislação Cultural
<http://legislacao.fortaleza.ce.gov.br/index.php/>

PERFIL ORÇAMENTÁRIO

ANO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO
2013	3.561.560,00	0
2014	3.292.100,00	1.862.387,00
2015	2.663.000,00	1.985.282,00
2016	3.305.869,00	1.955.923,04



COMUNICAÇÃO



Identidade visual

Guia Cultura na Cidade

A longo desses quatro anos de gestão, a Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza contou com a publicação mensal Guia Cultura na Cidade. Distribuído gratuitamente, o informativo traz a programação completa dos equipamentos culturais administrados pela Secultfor, bem como outras atividades realizadas e/ou apoiadas pela Secretaria.

De 2013 até início de 2015, o guia possuía o formato de folder com quatro dobras. Em seu conteúdo, a programação era apresentada por equipamento. Em abril de 2015, mês do aniversário de nossa cidade, o Cultura na Cidade passou a ter um novo formato. Tudo pensado para facilitar e dar mais visibilidade à programação cultural.

Entre os destaques do novo layout está o seu tamanho. Maior e com mais páginas, o guia passou a dar mais espaço para as suas atrações, seja em fotos ou textos. Sua organização, agora por dia e não mais por equipamento, tornou mais fácil a busca por o que fazer diariamente. Além disso, foram criadas seções como o Editorial, que aproxima ainda mais o leitor da Secretaria, e as entrevistas exclusivas, que criam uma expectativa ainda maior em relação às nossas atrações.

Pictogramas também foram criados e passam a sinalizar a linguagem de cada programação, seja ela relacionada à música, literatura, artes cênicas, cinema, gastronomia, atividades infantis, entre outras. Um nova tipologia e novas cores chegaram igualmente para atrair ainda mais os leitores que apreciam cultura ou simplesmente estão a fim de um programa diferente para aquele dia.

Programação semanal

Além do Guia Cultura na Cidade, as atividades realizadas nos equipamentos culturais contaram uma divulgação semanal, por meio de webflyers, nas redes sociais da Secretaria. Essas peças também ganharam uma nova cara logo em 2013, sendo reformulados em 2015.

1

Biblioteca Dolor Barreira
Programação Semanal
29 de Dezembro de 2014 a 2 de Janeiro de 2015

Segundas e Quartas às 8h
S.O.S. Literário
 A ação busca desenvolver no público em geral o gosto e o hábito da leitura.
 Facilitador: Cicero Teixeira.

Terça às 9h e às 14h
Contação de Histórias
 O projeto incentiva os pequenos a ouvir, contar e ler histórias. Mediante agendamento.
 Facilitador: Chicão Oliveira.

Sextas
Biblioteca Além do Espaço Físico
 O projeto oferece apresentação cênica de contos, poesias, crônicas de autores universais, com o ator Cicero Teixeira, atendemos em bibliotecas, escolas, universidades, etc. Mediante agendamento.

Diariamente
Visita Guiada
 Agendamentos: Fone/fax: (85) 3105.1299
 E-mail: bibliotecadolor@yahoo.com.br
 Funcionamento: Segunda a sexta-feira, de 8h às 21h. Sábados de 8h às 17h.

Biblioteca Dolor Barreira
 Av. da Universidade, 2572 – Benfica.
 Informações: (85) 3105.1299

Horário de Funcionamento:
 De segunda a sexta-feira De 8h às 21h
 Aos sábados: De 8h às 17h

2

Biblioteca Dolor Barreira
Programação Semanal
19 a 23 de dezembro de 2016

Terça e Quinta-feira, 20/12 e 22/12 às 9h e às 14h
Contação de Histórias
 O projeto incentiva os pequenos a ouvir, contar e ler histórias. Mediante agendamento.
 Facilitador: Chicão Oliveira.

Sexta-Feira, 23/12
Biblioteca Além do Espaço Físico
 O projeto oferece apresentação cênica de contos, poesias, crônicas de autores universais com o ator Cicero Teixeira. Atendemos em bibliotecas, escolas, universidades, etc. Mediante agendamento.

Diariamente
Visita Guiada
 Agendamentos: Fone/fax: (85) 3105.1299
 E-mail: bibliotecadolor@yahoo.com.br
 Funcionamento: Segunda a sexta-feira, de 8h às 21h.

Av. da Universidade, 2572 – Benfica. Informações: (85) 3105.1299

1 Web de programação semanal online (antigo)

2 Web de programação semanal online (novo)

Eventos, projetos, editais entre outras ações

Eventos, projetos, programas, editais, entre outras ações da Secretaria também tiveram suas identidades visuais desenvolvidas ou reformuladas. Entre os destaques estão:

Programações dos equipamentos culturais

FEIRA Afins de Vitrola

Expositores: Adriano Silva Colacionador, Arne Na Bolacha, Balacha Prieta, Cesar Antônio, David Emerson, Emar Pinheiro, Fabio Taitiana, Fernando Figueiras, Galvão Da Vinil, Jacques Casagrande, Lis Discos, Marcus Fish, Marcio Palama, Nego Celso, Nilton Kass, Olívia D.A.D.A, Pablo Durango, Paula Assunção, Reciclarie, Rogério Vinil, Sérgio Almeida, Silvio Vitroleros, Sidney Barros Souza, The Wall, Tony Opus, Vinícius De Oliveira.
Atração Musical: DJ Alan Moraes

Quando: Sábado (1/10), a partir das 17h
Onde: Mercado dos Pinhões (Praça Visconde de Petrópolis, s/n - Centro)

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Ministrado por Chicão Oliveira, o projeto incentiva os pequenos a ouvir, contar e ler histórias, proporcionando a troca de experiências e saberes.

Quando: Terças e quintas, às 9h e 14h
Onde: Biblioteca Dolor Barreira (Av. da Universidade, 2572 - Benfica)
Mais informações: (85) 3105.1299
 Mediante agendamento.

FEIRA DE ARTES DO ESTORIL

Expositores: Caramujolândia, Ricardo Fernandes, Jozy Sales, Matulão, André Aguiar, Interpiedade, Augustin, Caetano Jader, Cláudio Lessa, Nelson Press, Siranney, João Belo, Pedro José Brandão, Amanda Aboimo, Dhariya, Rafael Dantas e Diêson Stu.

Quando: Domingo (10/11), a partir das 16h30
Onde: Estoril (Rua do Tabajaras, 397 - Praia de Tracemal)
Mais informações: 3105.1386 / 3105.1331

Revival

A programação é um tributo aos grandes nomes da música nacional e internacional por meio da reedição de suas obras.

Em tempo de pré- Natal, o Banda Maria Escandolosa apresenta o Show Marchinhas e Faves - Um tributo aos intérpretes de antigas canções.

Atração: Banda Maria Escandolosa
Quando: Quinta-Feira (25/11), das 20h às 22h
Onde: Estoril (Rua dos Tabajaras, 397 - Praia de Tracemal)

BÁZAR GEEK

A Biblioteca Municipal Dolor Barreira recebe um bazar de produtos nerds e geeks, oferecidos por colecionadores e aficionados no assunto!

Quando: Sábado (5/09), das 10h às 17h
Onde: Biblioteca Dolor Barreira (Av. da Universidade, 2572 - Benfica)

FEIRA DE GASTRONOMIA RETRÔ

Cine Retrô DRIVE-IN

Nesta edição: "A Felicidade não se compra" (1946)
Onde: Estacionamento do Piratá Bar
Quando: Quinta-feira (10/12), às 19h

Cadastre a placa do carro pelo e-mail: estoril.vilamoren@gmail.com ou pelo fone 3105.1292. Vagas limitadas a 30 carros. Entrada permitida até às 18h30.

ENTRADA GRATUITA

FEIRA ORGÂNICA

Feira de produtos orgânicos realizada pela Associação para o Desenvolvimento do Agroecoturismo Orgânico (ADAO)

Quando: Toda terça-feira, das 8h30 às 13h
Onde: Mercado dos Pinhões (Praça Visconde de Petrópolis, s/n - Centro)

quarta coletiva

Feira de moda, arte e design #36

Expositores: Alina, Alina, Dheby-Do, Bea ser Inis, Brecho Guimarães, Calfin de Paris, Camerópolis, Ciro Vitor Soares, CP Berço, Stars, Centro, Confort, Carapissobomê, Gaucha dos sonhos, Laila, Sapatilhas, Landerli, Landerli, Lina, Lina, Loryn Yra, Luiza, Maria vai à Serra, Mimosa da Mão, Moraes, Ofício de roupas, One-Net, Princesa Via, Piti Mine, Ruba de Colégio, Rio Bispo, Têxtil de Têxtil, Vila Rica, Xicão Estúdio, Yaguarda e Wood Clothing.

Atração Musical: El Loko dos Bois

Quando: Quarta-Feira (11/09), a partir das 17h
Onde: Mercado dos Pinhões (Praça Visconde de Petrópolis, s/n - Centro)
Informações: 3105.1386 / 3105.1339
Entrada gratuita

Dia 25 é Dia de Maracatu



Editais de Apoio aos Festejos Juninos



Festival de Teatro de Fortaleza



Mostra de Música Petrócio Maia



SER Criança e Salão de Artes da Criança

Salão de Artes da Criança

Em setembro, o Estoril se transformará num grande ateliê de sucatas inteligentes, onde crianças construirão objetos e brinquedos. O resultado desta produção se transformará na exposição "A construção do brincar", que será aberta no dia 12 de outubro, Dia da Criança, e que ficará em cartaz até o dia 2 de novembro de 2014.

Onde: Estoril
(Rua dos Tabajaras, 397 - Praia de Iracema)

12^a 02
outubro novembro

www.fortaleza.ce.gov.br/cultura

Realização: Prefeitura de Fortaleza
Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza

Apoio Institucional: unicef
Apoio Cultural: Rêve, LA MAISON, Saoluz, do Cerrado, Sinusitas

Produção: Estúdio Chico Mendes

SER CRIANÇA

13 jun
Sábado

★ Na Escola ★

- ◆ Festival de Brinquedos e inventos
- ◆ Festival de Desenho
- ◆ Oficina de Bonecas de pano

★ Na Praça ★

- ◆ Oficina de rai-rá
- ◆ Brincadeiras
- ◆ Exposição Itinerante
- ◆ Mostra de Cinema e vídeo

de **13h30** às **20h**

Escola Municipal Dom Helder Câmara na rua Frei Odilon 284 Floresta

Produção: Estúdio Chico Mendes
Apoio Institucional: Prefeitura de Fortaleza, Prefeitura de Fortaleza, Prefeitura de Fortaleza
Apoio Cultural: Prefeitura de Fortaleza, Prefeitura de Fortaleza, Prefeitura de Fortaleza

Realização: Prefeitura de Fortaleza
Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza

Produção: Estúdio Chico Mendes
Parceria: CEARÁ PACÍFICO, GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Comida de Rua

... FESTIVAL ...
Comida de Rua

Prefeitura de Fortaleza
Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza

Edital de Imóveis Privados

EDITAL DE FINANCIAMENTO PARA RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS PRIVADOS

Imagem de fundo: Edifícios urbanos em um cenário urbano.

Prêmio Fortaleza Criativa



Prêmio PIPA



Editais das Artes 2016



Terminal Literário



Novos logotipos

Os equipamentos culturais Estoril, Biblioteca Municipal Dolor Barreira e Mercado da Aerolândia passaram a contar com logotipo a partir de 2015.



O Conselho Municipal de Política Cultural, bem como Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio Histórico e Cultural, também passaram a contar com um logo próprio.





Redes Sociais

Secultfor


Canal da Cultura
cultura.fortaleza.ce.gov.br


 Facebook
/secretariadeculturadefortaleza
Seguidores: 15mil*
Curtidas: 16.037*


 @secultfor
Publicações: 2245*
Seguidores: 24,4k*
Seguindo: 7375*

 @secultfor
Tweets: 2450*
Seguindo: 1477*
Seguidores: 4125*


Vila das Artes


 /viladasartesfortaleza
Seguidores: 31 mil
Curtidas: 31.978*

 @viladasartesfortaleza
Publicações: 418*
Seguindo: 354*
Seguidores: 1197*


 @secultfor
Tweets: 3160*
Seguindo: 83*
Seguidores: 4811*

Festival de Teatro de Fortaleza


 /festivaldeteatro.fortaleza/
Seguidores: 4934*
Curtidas: 4959*


 @festivaldeteatrodefortaleza
Publicações: 259*
Seguindo: 3779*
Seguidores: 2085*


Quarta Coletiva

 /quartacoletivaa/
Seguidores: 1578*
Curtidas: 1585*

Mostra de Música Petrúcio Maia

 /mostrapetruciomaia/
Seguidores: 2497*
Curtidas: 2510*

 @mostrapetruciomaia
Publicações: 282*
Seguidores: 364*
Seguindo: 99*

 @m_petrúciomaia
Tweets: 436*
Seguindo: 113*
Seguidores: 150*

*Informações até o dia 23/12

The screenshot shows the Facebook profile for 'Secultfor Fortaleza', the official page of the Fortaleza Cultural Secretariat. The profile picture features a green background with the city's coat of arms and the text 'Prefeitura de Fortaleza - Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza'. The cover photo is a festive collage of Christmas-themed images, including people in costumes and holiday decorations. The page includes a navigation menu on the left with options like 'Home', 'About', 'Photos', 'Reviews', 'Likes', 'Videos', 'Events', 'Poll', and 'Posts'. The main content area displays a location pin for 'Rua Pereira Filgueiras, nº 4, Centro' with a map and a 'Directions' button. To the right, there are buttons for 'Send Message' and 'Contact Us', along with a search bar and a list of posts.

The screenshot shows the Facebook profile for 'Vila Das Artes', the official page of the Vila das Artes Cultural Center. The profile picture is a colorful geometric logo with the text 'vila das artes'. The cover photo is a large image of a modern building with a blue sky and palm trees, overlaid with the center's logo and social media handles: 'f /viladasartesfortaleza', '@viladasartesfortaleza', and '@viladasartes'. The page features a navigation menu on the left with options like 'Home', 'About', 'Photos', 'Likes', 'Events', 'Videos', 'Promoções', 'Instagram', 'Posts', and 'Reviews'. The main content area shows a 'Contact Us' button and a message icon. Below this, there is a section for 'Albums' with four featured photo albums: 'Timeline Photos' (2446 Photos), 'Lançamento livro Dança e Dramaturgia[s]' (61 Photos), 'Espetáculo Terra!' (47 Photos), and 'Espetáculo Valsa das Flores' (15 Photos). The 'All Photos' section is partially visible at the bottom.

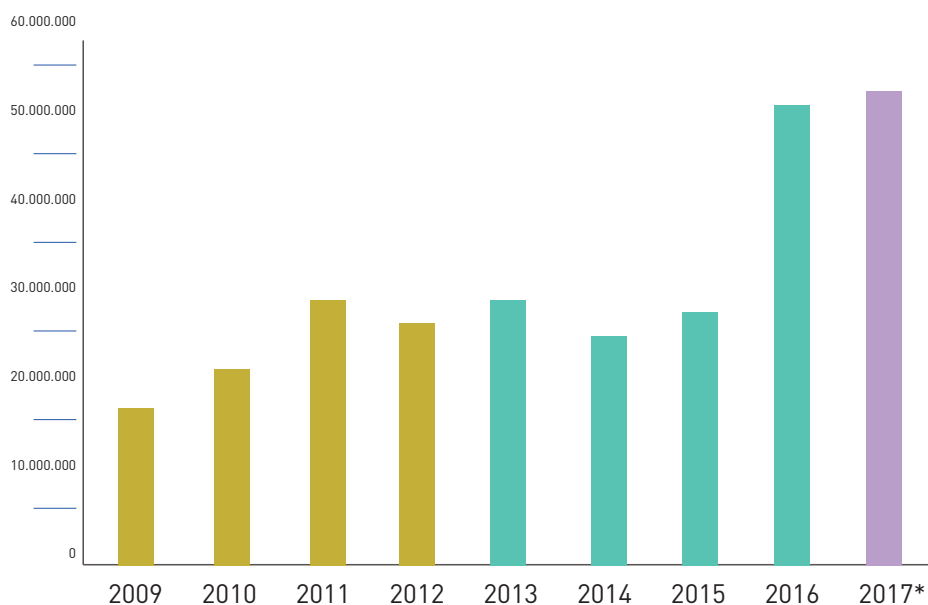


EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

ANO	ORÇAMENTO
2009	R\$ 17.709.203,00
2010	R\$ 21.967.378,00
2011	R\$ 29.376.046,00
2012	R\$ 26.947.356,00
2013	R\$ 29.303.305,00
2014	R\$ 24.376.025,00
2015	R\$ 27.431.621,00
2016	R\$ 50.476.256,00
2017	R\$ 51.123.653,00*

* Proposta encaminhada para apreciação da LOA 2017 pela Câmara dos Vereadores.

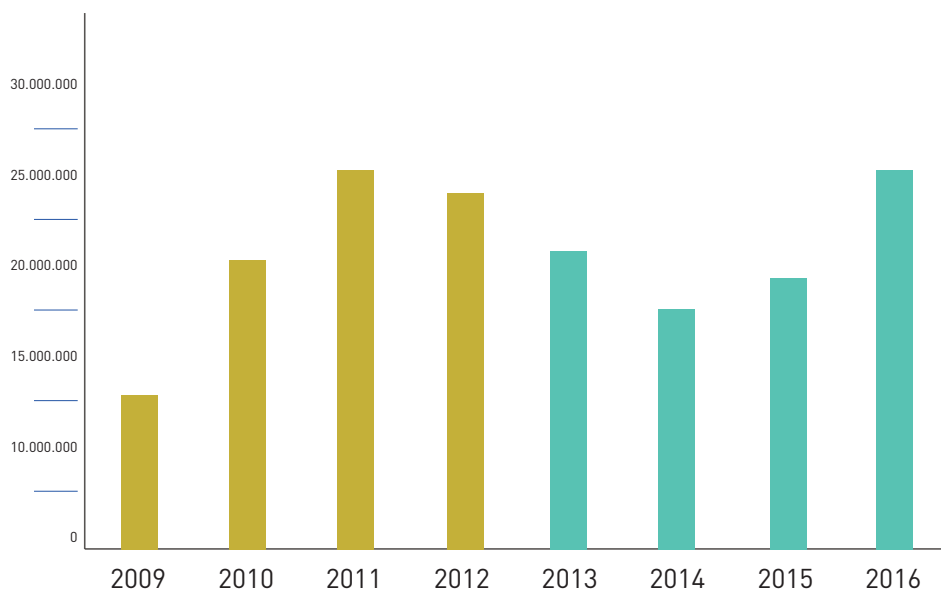


* Proposta encaminhada para apreciação da LOA 2017 pela Câmara dos Vereadores.

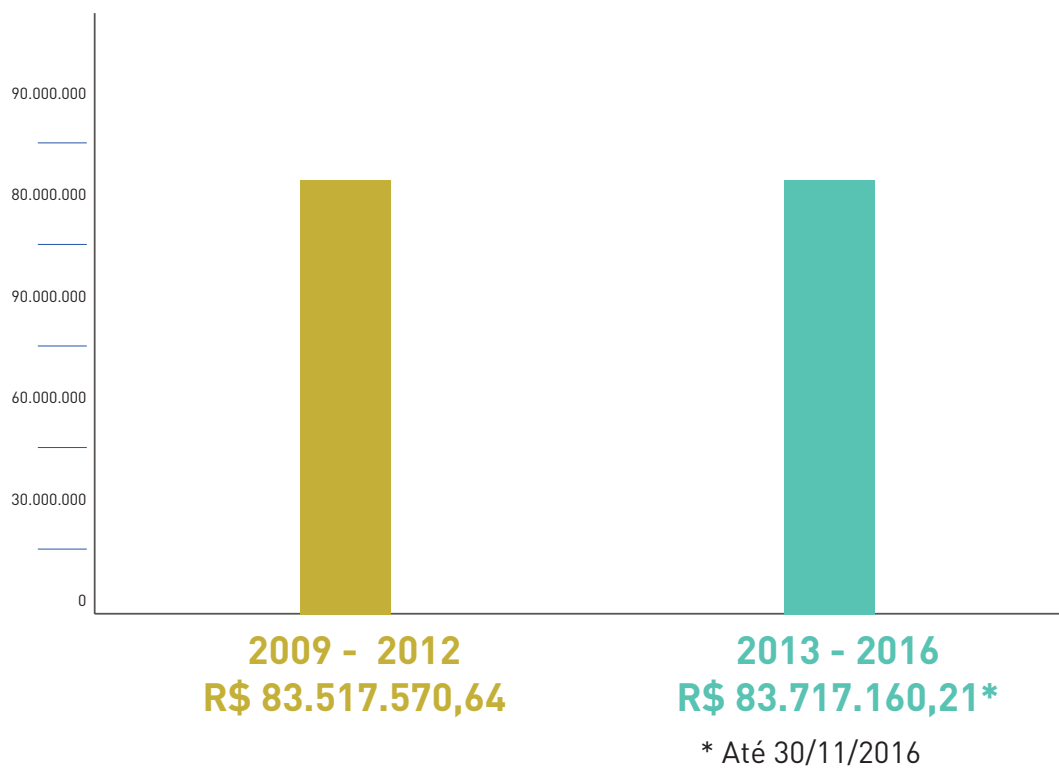
EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO

ANO	ORÇAMENTO
2009	R\$ 13.830.259,00
2010	R\$ 20.243.068,00
2011	R\$ 25.845.826,64
2012	R\$ 23.598.417,00
2013	R\$ 21.792.049,00
2014	R\$ 17.875.284,73
2015	R\$ 19.024.913,33
2016	R\$ 25.024.913,15*

* Até 30/11/2016



COMPARATIVO GLOBAL





Prefeitura de Fortaleza

Secretaria Municipal da Cultura
de Fortaleza